



# ÂNCORA

## SOCIAL



A REVISTA DO BEM-ESTAR SOCIAL DA MARINHA

NÚMERO 13 - DEZEMBRO 2020

A Assistência **Social**  
da **Marinha** durante o  
enfrentamento da Covid-19





# Juntos Podemos+

Abrigo do Marinheiro,  
o mar de benefícios da Família Naval

Adquira nossos serviços e ajude a manter nossos Projetos Sociais

+ Apoio

+ Serviços e Descontos

+ Cultura

+ Lazer

Bem-estar da Família Naval

Cadastre-se.  
É de graça!



 AMNnaREDE

 abrigodomarinheiro

 [www.abrigo.org.br](http://www.abrigo.org.br)

  
ABRIGO DO MARINHEIRO  
100 ANOS

Apoio:





# EDITORIAL



A edição de 2020 da Revista Âncora Social não poderia destacar outro tema senão a atuação da Assistência Social da Marinha (MB) durante a pandemia causada pela Covid-19. A matéria de capa fala sobre os desafios enfrentados neste tempo e as adaptações feitas para manter o cuidado dedicado à Família Naval por meio dos programas, projetos e ações sociais.

O Diretor de Assistência Social da Marinha, Contra-Almirante Rogerio Pinto Ferreira Rodrigues, é o entrevistado desta edição e conta sobre como a Diretoria se consolida como um importante componente do Poder Naval, fala sobre o modelo de gestão, que inclui o novo Plano de Assistência Social da Marinha (PASM), e cita os programas em destaque.

Este ano também representa um marco para a Marinha, pois a Força comemora quatro décadas do ingresso da mulher em suas fileiras. Para representá-las, a Âncora Social conta um pouco da trajetória percorrida pela Vice-Diretora da DASM, Capitão de Mar e Guerra, do Quadro Técnico, Isabel Cristina da Frota Braga Sotomayor. À reportagem, a Comandante falou sobre a carreira na Marinha, os desafios enfrentados e o importante papel exercido pelas oficiais e praças do sexo feminino na MB.

As editorias ganharam novos nomes, para que o leitor identifique com mais clareza os assuntos tratados em cada seção. O foco do conteúdo continua o mesmo: mostrar os programas e projetos oferecidos pela ótica da Família Naval, com depoimentos de usuários, a fim de que cada vez mais militares, dependentes e servidores civis conheçam o trabalho da Assistência Social, que, com o apoio do Abrigo do Marinheiro e do Departamento Voluntárias Cisne Branco, busca oferecer qualidade de vida e bem-estar.

Pedro Ronan Marcondes é fundador e diretor da ONG “Argilando” e colaborou com a Revista com um artigo sobre voluntariado.

Boa leitura!



#### **Comandante da Marinha**

Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Junior

#### **Diretor-Geral do Pessoal da Marinha**

Almirante de Esquadra Renato Rodrigues de Aguiar Freire

#### **Diretor de Assistência Social da Marinha**

Contra-Almirante Rogerio Pinto Ferreira Rodrigues

#### **Diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha**

Contra-Almirante João Alberto de Araujo Lampert

#### **Chefe do Departamento de Produção e Divulgação do Centro de Comunicação Social da Marinha**

Capitão de Fragata Luis Carlos Alves Junior

#### **Editora-Chefe do Departamento de Produção e Divulgação do Centro de Comunicação Social da Marinha**

Capitão-Tenente (T) Ellen Franciana Vieira Silva

#### **Conselho Editorial da Revista Âncora Social**

Leoniza Neves de Aguiar e Sousa Barbosa

Contra-Almirante João Alberto de Araujo Lampert

Capitão de Fragata Luis Carlos Alves Junior

Capitão-Tenente (T) Ellen Franciana Vieira Silva

#### **Jornalista responsável**

Primeiro-Tenente (RM2-T) Ana Carolina Freitas de Oliveira

Reg. MTb 10428/DF

#### **Edição de Textos**

Primeiro-Tenente (RM2-T) Ana Carolina Freitas de Oliveira

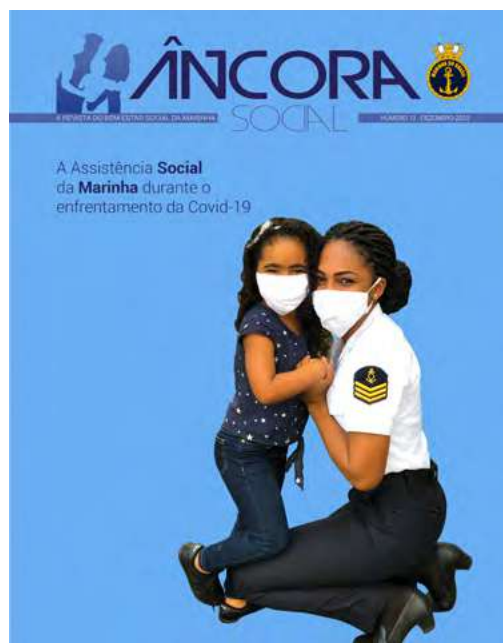
#### **Revisores**

Capitão de Fragata Luis Carlos Alves Junior

Capitão-Tenente (T) Ellen Franciana Vieira Silva

#### **Projeto Gráfico/Diagramação**

Marinheiro (RM2) Gustavo Henrique Silva de Moura



#### **Fotografia**

Arquivos da Marinha do Brasil e colaboradores

#### **Arte de capa**

Marinheiro (RM2) Gustavo Henrique Silva de Moura

#### **Impressão**

Marina Artes Gráficas e Editora

#### **Tiragem**

15 mil

#### **Centro de Comunicação Social da Marinha**

Esplanada dos Ministérios, Bl. N, Anexo A, 3º andar  
Brasília • DF • CEP 70055-900

Telefone (61) 3429-1831 / Fax (61) 3429-1027

Sítio: [www.marinha.mil.br](http://www.marinha.mil.br)

E-mail: [ancorasocial@marinha.mil.br](mailto:ancorasocial@marinha.mil.br)

Brasília, dezembro de 2020



# CAPA

## Adaptações para o enfrentamento da pandemia

# 20

Entrevista	04	Saúde em Foco	26
Panorama Social	06	Envelhecimento Ativo	33
Apoio à Família	10	Mais Apoio	36
De Bem com a Vida	16	Voluntariado	37
Educação Financeira	23	Artigo	50



# Entrevista: Diretor de Assistência Social da Marinha, Contra-Almirante Rogerio Pinto Ferreira Rodrigues

O Contra-Almirante Rogerio Pinto Ferreira Rodrigues assumiu a Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM) e, concomitantemente, a Diretoria-Geral da Associação Abrigo do Marinheiro (AMN), em 7 de agosto de 2019. Com 36 anos na Força, o Almirante Rodrigues acredita que a Assistência Social vem se consolidando como um importante componente do Poder Naval, atuando como uma ferramenta de liderança em todos os setores da Marinha do Brasil (MB), e contribuindo de maneira incansável para honrar a missão de colaborar para qualidade de vida da Família Naval.

## Quais atividades a DASM realiza?

A DASM é uma Diretoria Especializada, diretamente subordinada à Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha (DGPM), que normatiza, planeja e supervisiona as diversas atividades de Assistência Social da MB. Além disso, é responsável pela gestão do Sistema de Assistência Social da Marinha (SiASM), que atende aos militares e servidores civis da ativa, veteranos e pensionistas e todos os seus dependentes, um público potencial com mais de meio milhão de pessoas, as quais são chamadas orgulhosamente de Família Naval.

## Como é executado esse atendimento à Família Naval?

Os programas, projetos e ações sociais oferecidos pelo SiASM são

executados pelos 40 Órgãos de Execução do Sistema de Assistência Social ao Pessoal da Marinha (OES), compostos por profissionais de Serviço Social, Psicologia e Direito, atuando de forma interdisciplinar, preventiva e descentralizada, sob a supervisão da DASM. São sete Programas Sociais criados com base em estudos e pesquisas sobre a situação psicossocial e a satisfação profissional dos usuários do SiASM.

No AMN, os projetos sociais são feitos sob medida para a Família Naval. Eles foram criados para ajudar e facilitar a vida dos militares e vão desde atividades educativas até esportivas, passando ainda por serviços jurídicos e qualificação profissional, totalizando cinco grandes programas sociais e nove projetos sociais. Além disso, espalhados por todo o território nacional estão os 16 Departamentos Regionais do Abrigo do Marinheiro (DRAMN) e as diversas Áreas Recreativas, Esportivas e Sociais (ARES) voltadas ao lazer e à formação cidadã dos militares e seus dependentes.

## Dentre os programas sociais da DASM, quais o senhor destacaria?

Atualmente o Programa de Apoio Socioeconômico, que auxilia mais de 29 mil usuários com a promoção da educação financeira e assistência em situações de vulnerabilidade e risco social; o Programa de Atendimento Especial, que colabora com a conquista da autonomia e da capacidade física, mental

Contra-Almirante Rodrigues



e social de cerca de 1,5 mil dependentes de militares e servidores civis com deficiência; e o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho e na Família, que atende, aproximadamente, 46 mil usuários em atividades socioeducativas sobre educação financeira, orientação para a reserva/aposentadoria, prevenção à dependência química, combate à violência doméstica, responsabilidade social, cidadania, cultura e lazer.

## Depois de mais de um ano à frente da Diretoria de Assistência Social da Marinha, qual o balanço que o senhor faz?

A Assistência Social que sempre teve um papel de apoio no cotidiano

da vida militar, demonstrou a sua capacidade de atuar em situações adversas e de calamidade pública. Nesta perspectiva, destaco o importante apoio da Assistência Social às famílias e aos militares, por ocasião da “Operação Mar Limpo é Vida” na costa do litoral brasileiro, bem como às implicações psicossociais oriundas da pandemia da Covid-19.

A DASM e o AMN uniram forças, mais do que nunca, para estar ao lado da Família Naval nesses momentos. Nossos profissionais agiram com rapidez para implementar diversas ações de apoio, com o intuito de amenizar possíveis dificuldades decorrentes dessas circunstâncias especiais.

### **Ainda sobre a atuação da DASM nas situações emergenciais, em especial diante da pandemia da Covid-19, como a Assistência Social da Marinha se fez presente no suporte a militares, servidores civis, dependentes e pensionistas da Marinha?**

Neste momento de enfrentamento proativo às implicações psicossociais oriundas da pandemia, que incluem dificuldades financeiras e até mesmo adaptação à nova realidade de isolamento, a DASM e o AMN se reinventaram para atender a Família Naval, realizando intervenções sociais e psicológicas, principalmente com usuários que se encontravam em situação de vulnerabilidade.

O atendimento remoto passou a ser uma realidade na Assistência Social e, como ele, os profissionais tiveram que modificar suas práticas, buscando estratégias de intervenção criativas e inovadoras. Os OES realizaram uma busca ativa de usuários em situação de vulnerabilidade visando minimizar possíveis questões de ordem social, psicológica e jurídica.

### **Qual mensagem o senhor deixaria para a Família Naval?**

Na MB, a organização e gestão da Assistência Social atuam de forma interdisciplinar; é descentralizada; possui programas, projetos e ações sociais; estabelece parcerias visando ampliar as possibilidades de intervenção; visa proteger todos os integrantes da Família Naval; e respeita as diversidades regionais. Nesse sentido, sempre estaremos prontos para apoiar e amparar as demandas dos nossos usuários, em especial, as das famílias dos militares que, por muitas vezes, estão distantes e em condições de adversidades, precisando de tranquilidade e foco para cumprir sua missão.

Destaco, também, a atenção em relação ao bem-estar e ao conforto do nosso pessoal, principalmente, das praças. Ressalto a inauguração do Hotel ARES “TIMONEIRO” destinado às praças, em Nova Friburgo (RJ); o início das obras de reforma

do antigo prédio do ex-Ambulatório Naval de Campo Grande, para a construção de uma creche destinada aos dependentes de militares e servidores civis da ativa da MB, na faixa etária da Educação Infantil, com capacidade para atender cerca de 100 crianças, ambas em parceria com o AMN; e a conclusão de projetos para a construção de um alojamento para as praças que servem na área do Comando do 1º Distrito Naval, a criação de mais uma creche nas dependências da Casa do Marinheiro, no Rio de Janeiro (RJ), e a criação da ARES de Angra dos Reis – todas ações desenvolvidas em parceria com o AMN.

E é com olhar atento para a questão social que os profissionais da Assistência Social da MB e do AMN realizam um trabalho silencioso e discreto, mas de grande importância para a nossa organização e o bem-estar da Família Naval. 🇺🇵

*Hotel ARES Timoneiro*



## 40 anos da mulher na Marinha

*Conheça a história da Capitão de Mar e Guerra, do Quadro Técnico, Isabel, Vice-Diretora da DASM*

A Marinha comemora, em 2020, 40 anos do ingresso das mulheres em suas fileiras. Foi pioneira, entre as três Forças Armadas, em admitir oficiais e praças do sexo feminino em seus corpos e quadros e, também, na promoção delas ao posto de Contra-Almirante. Vê-se, portanto, que o tema equidade de gênero, apesar de estar presente na agenda de discussões atual, é algo buscado pela Marinha desde 1980.

Em homenagem à data, a edição deste ano da Revista Âncora Social conta a história da Capitão de Mar e Guerra, do Quadro Técnico, Isabel Cristina da Frota Braga Sotomayor, atual Vice-Diretora de Assistência Social da Marinha.

Em 1984, quando ouviu falar do concurso público para o Quadro Auxiliar Feminino de Oficiais, a recém-formada Isabel não conhecia praticamente nada sobre a carreira militar. Sabia que se tratava de uma área promissora, em razão da estabilidade que oferecia, e da possibilidade de ascensão. Assim, ciente também da rotina puxada e cansativa que enfrentaria, da disciplina e do comprometimento extremo exigidos, encheu-se de coragem para iniciar uma jornada que seria marcada por desafios e pioneirismos na Marinha do Brasil.

Nas fileiras da Força desde 1987, quando ingressou na sétima turma feminina de oficiais da Marinha,

ela passou 16 anos naquela que foi a sua primeira organização militar, o Comando em Chefe da Esquadra (ComemCh) - “razão de ser da Marinha”, como ela própria define. Pelo ComemCh, realizou comissões completas nos navios da Marinha “uma experiência que não se adquire em livros ou manuais – só vivendo, observando e participando”, acredita.

Em 11 de junho de 1999, com 353 dias de mar e 3.510 dias de embarque, a Comandante Isabel realizou seu grande sonho e entrou para a história da Marinha como a primeira mulher agraciada com a Medalha “Mérito Marinheiro”, fruto de seu empenho, voluntariado para embarcar em todas as missões e interesse em fainas e exercícios. Com isso, ela obteve reconhecimento de sua exemplar dedicação à profissão e interesse no aprimoramento de seus misteres a bordo.

Nesse período, ela foi, também, encarregada do Núcleo de Assistência Social, entre os anos de 2000 e 2003. O aprendizado proporcionado pela Assistência Social renderia frutos anos mais tarde, quando foi convidada para servir na DASM.

Após servir no ComemCh, a Comandante Isabel ingressou em um novo desafio, dessa vez no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk (CIAW), trabalhando no Curso de Formação de Oficiais. “Cada turma era uma experiência nova e cativante.

*Capitão de Mar e Guerra, do Quadro Técnico, Isabel*



Era uma tarefa importante. Me dediquei totalmente à formação de novos marinheiros e marinheiras, profissionais do mar”, disse. Por ela, passaram seis turmas do Curso de Formação de Oficiais e do Corpo de Oficiais da Reserva da Marinha, totalizando cerca de 2,5 mil novos militares formados.

Em 2008, mais um marco em sua história: o recebimento da Medalha “Mérito Tamandaré”, destinada a autoridades, instituições e personalidades civis e militares que tenham prestado relevantes serviços na divulgação ou no fortalecimento das tradições da Marinha do Brasil. No mesmo ano, foi agraciada, também, com a Medalha de 20 anos de serviço.

Depois de uma passagem pela Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha (DGPM), mais uma vez,



1994  
Embarcou  
na Operação  
"TEMPEREX-1"



1999  
Recebeu a Medalha  
"Mérito Marinheiro" em  
cerimônia no ComemCh



1987  
Ingressou  
no Curso de  
Formação  
no CIAW



1998  
Participou da  
Comissão  
"UNISOL 98"



a Comandante Isabel fez história. Ela foi a primeira oficial a dirigir a Casa do Marinheiro (CMN). "Assumi a Direção da CMN no dia 18 de maio de 2012, exatamente 25 anos após ter iniciado a minha carreira na Marinha. Vivi, naquele dia, uma das mais intensas emoções da minha vida", relembra.

O desafio de comandar uma Organização Militar e a alegria em servir de perto à Família Naval, participando de campanhas e eventos, duraram

dois anos, até a volta à DGPM, período no qual foi condecorada com a Ordem do Mérito Naval, nos graus Cavaleiro (2014) e Oficial (2016).

Em 2016, foi convidada para assumir a Vice-Direção da DASM. Mais um desafio aceito. No mesmo ano, foi transferida *ex-officio* para a Reserva Remunerada e reconvocada no dia seguinte, seguindo até hoje, quatro anos depois, na Organização Militar escolhida para encerrar sua carreira de mais de três décadas na Marinha.

"Amo o que faço, adoro servir na DASM e me identifico com o trabalho da Assistência Social. Trabalho muito interessante que me ensinou muito sobre a importância do trato interpessoal, atuação em equipe, saber escutar, enfim, liderança", afirma.

Decidida a permanecer na Vice-Direção da DASM até janeiro de 2021, ela não quer saber de parar. Perguntada sobre como será o próximo ano, ela responde: "Tarefa por tempo certo é uma possibilidade". 🇺🇲

Comandante Isabel e tripulação da CMN



## Onde encontrar os serviços oferecidos pela Assistência Social da Marinha:

DISTRITO NAVAL	Órgão de Execução do SASPM	CONTATO
<b>Com I°DN</b>	AMRJ	Praça Barão de Ladário s/n°. Ilha das Cobras, Centro - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.091-000 Tel: (21) 2178-5341
	BAMRJ	Av. Brasil, 10.500 - Olaria - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.012-350 Tel: (21) 2101-0752
	BSIM	Estrada Prefeito Wilson Pedro Francisco - s/n° - Ilha da Madeira - Itaguaí (RJ) CEP: 23826-640. Tel: (21) 2189-5359
	CIAA	Av. Brasil, 10.946 - Penha - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 21.012-350 Tel: (21) 2121-6099
	CIAMPA	Av. Brasil 44.878 - Complexo Guandu do Sapê Campo Grande - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 23.078-001 Tel: (21) 3402-9361
	CIAW	Ilha das Enxadas, s/n°- Baía de Guanabara - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.180-003 Tel: (21) 99861-6839
	Colégio Naval	Av. Marques de Leão, s/n° – Enseada Baptista das Neves. Angra dos Reis (RJ) CEP: 23.900-010 Tel: (24) 3421-3006
	ComDivAnf	Estrada do Quilombo s/n° Bananal - Ilha do Governador - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 21.911-010 Tel: (21) 3386-4335
	ComemCh	Ilha de Mocanguê, s/n° - Niterói (RJ) CEP: 24.040-300 Tel: (21) 2189-1170
	ComFFE	Rodovia Washington Luiz, s/n° KM 124 - Parque Duque - Duque de Caxias (RJ) CEP: 25.085-008 Tel: (21) 2189-7288/7289/7280
	ComForAerNav	Rua Comandante Ituriel, s/n° - Fluminense - São Pedro da Aldeia (RJ) CEP: 28.940-000 Tel: (22) 2621-4154
	ComTrRef	Av. Paiva, s/n° - Ilha das Flores - Neves - São Gonçalo (RJ) CEP: 24.426-148 Tel: (21) 3707-9551
	CPesFN	Fortaleza de São José, s/n° - Ilha das Cobras - Centro - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.091.000 Tel: (21) 2126-5135 E-mail: cpesfn.nas@marinha.mil.br
	DHN	Rua Barão de Jaceguai, s/n° - Ponta da Armação - Niterói (RJ) CEP: 24.048-900 Tel: (21) 2189-3487/3488
	EAMES	Rua Enseada do Inhoá, s/n° - Prainha - Vila Velha (ES) CEP: 29.100-900 Tel: (27) 3041-5428
	EN	Av. Almte. Silvio de Noronha, s/n° Castelo - CEP: 20021-010 - Rio de Janeiro (RJ) Tel: 3974-1637
	HCM	Ilha das Cobras - Parte Alta s/n° Centro - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.091-000 Tel: (21) 2126-5366
	HNMD	Rua Cesar Zama, 185 - Lins de Vasconcelos - Rio de Janeiro (RJ) - CEP: 20725-090, Tel: (21) 2599-5565 E-mail: hnmd.servicosocial@marinha.mil.br
	PM	Rua Amphilóquio Reis s/n° - Ilha das Cobras - Centro - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.091-000 Tel: (21) 2126-5344/ 2126-5350 E-mail: pm.secom@marinha.mil.br
	PNNSG	Rua Conde de Bonfim, 54 - Tijuca - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.520-053 Tel: (21) 2566-1218 / 96742-2903
SASM	Barão de Ladário, s/n° - Complexo do Comando do I° Distrito Naval - Centro - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.091-000 Tel: (21) 2104-5378	
UISM	Rua Marechal Serejo, 539 - Jacarepaguá - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 22.743-380 Tel: (21) 3312-4946	



DISTRITO NAVAL	Órgão de Execução do SASPM	CONTATO
<b>Com2°DN</b>	Com2°DN	Av. das Naus, s/n° - Comércio - Salvador (BA) CEP: 40.015-270 Tel: (71) 3507-3770/ 3507-3736
	HNSa	Av. de França, 1.400 - Comércio - Salvador (BA) CEP: 40.010-000 Tel: (71) 3415-2548
<b>Com3°DN</b>	Com3°DN	Rua Almirante Aristides Guilhem, n° 331 - Alecrim - Natal (RN) CEP: 59.040-140 Tel: (84) 3216-3347/2377 99480-6789
	HNNa	Rua Sílvio Pelico, s/n° - Alecrim, Natal - RN, 59040-150. Tel: (84) 3216-3391
	EAMCE	Av. Cel. Filomeno Gomes, 30 - Jacarecanga - Fortaleza (CE) CEP: 60.010-280 Tel: (85) 3288-4760
	EAMPE	Av. Olinda Dom Hélder Camara, s/n° - Salgadinho Olinda - Pernambuco - CEP 53.110-901 Tel: (81) 3412-7509
<b>Com4°DN</b>	Com4°DN	Rua Arthur Bernardes, s/n° - Val-de-Cães - Belém (PA) CEP: 66.115-000 Tel: (91) 99114-9780
	HNBa	Rua do Arsenal n° 200, Cidade Velha, Belém (PA) CEP: 66.023-110 Tel: (91) 3216-4089 98335-5881
<b>Com5°DN</b>	Com5°DN	Av. Almirante Garnier n° 70 - Vila Militar - Rio Grande (RS) CEP: 96.201-260 Tel: (53) 3233-6178/6112 E-mail: com5dn.nas@marinha.mil.br
	EAMSC	Av. Marinheiro Max Scharamm, 3028 - Jardim Atlântico, Florianópolis (SC) CEP: 88.095-900 Tel: (48) 3298-5072
<b>Com6°DN</b>	Com6°DN	End: Av. 14 de Março, s/n° - Centro - Ladário - Cep: 79.370-000 Tel: (67) 3234-1071
	HNLa	Av. 14 de Março, s/n° - Centro - Ladário (MS) CEP: 79.370-000 Tel: (67) 3234-1230
<b>Com7°DN</b>	Com7°DN	Esplanada dos Ministérios, Bloco "N", Edifício Anexo "A", Térreo - Brasília (DF) CEP: 72.000-000 Tel: (61) 3429-1305
	HNBra	SEPS Q 711/911 Asa Sul - Brasília (DF) CEP: 70.390-115 Tel: (61) 3445-7303/7308
<b>Com8°DN</b>	Com8°DN	R. Estado de Israel, 776 - Vila Clementino - São Paulo (SP) CEP: 04.022-002 Tel: (11) 5080-7531
<b>Com9°DN</b>	Com9°DN	Rua Guarda-Marinha Jansen, n° 97, Vila Buriti - Distrito Industrial. Manaus/AM. CEP: 69072-125 Tel: (92) 9991-9005 E-mail: com9dn.nas@marinha.mil.br

# “ADOLESCER+” em todo o território nacional

*Projeto oferece a crianças e adolescentes da Família Naval suporte educacional e físico no contraturno escolar*

*Projeto “Adolescer+” nos jogos do Programa Forças no Esporte*



O Projeto “Adolescer” foi criado em 1999, pelo Departamento Regional do Abrigo do Marinheiro no Rio de Janeiro (DRAMN-RJ) e, após 20 anos, foi levado para outros Distritos Navais. Com as atividades ampliadas, passou a alcançar também crianças e a ser chamado de “Adolescer+”. O projeto reúne oficinas educativas

de artes marciais, esportes, música, preparatório para concursos, estimulação pedagógica, idiomas, teatro e tecnologias para a faixa etária de 4 a 17 anos.

Durante o período de isolamento social, o “Adolescer+” permaneceu ativo em todo o Brasil, disponibilizando diversas aulas e atividades *online* a seus participantes.

## **Berço Carioca em plena atividade**

No Rio de Janeiro, o “Adolescer+” está em completo funcionamento e promove atividades como o “tira dúvidas” de português, matemática e inglês.

## **Esporte e aulas de reforço em Natal (RN)**

Na capital potiguar, a Família Naval conta com aulas de futebol,



Torneio de futebol do Projeto “Adolescer+” de Manaus (AM)



Para mais informações ou esclarecimento de dúvidas sobre as atividades *online* dos projetos do AMN, encaminhe um e-mail para: [coordsocial@abrigo.org.br](mailto:coordsocial@abrigo.org.br)

por meio da escolinha do Flamengo, e com o reforço escolar, atividades oferecidas a jovens de 12 a 17 anos. Em parceria com a “Crânio Reforço Escolar”, são oferecidas aulas periódicas por meio de plataformas *online*.

### Música em Belém (PA)

As atividades do projeto seguem ativas com o apoio dos voluntários que conduzem aulas de música *online*. “Neste período de isolamento, preparamos atividades virtuais, para que eles não fiquem ociosos”, destacou o voluntário Elioenai Marques, instrutor do projeto.

### Dança em Ladário (MS)

Em Ladário (MS), foram mantidas as oficinas de *ballet* e de música, de forma virtual. “Este momento está sendo difícil para todos nós. Os professores são muito legais e atenciosos e têm nos apoiado em todas as

tarefas. Estão sempre prontos para esclarecer dúvidas. Sinto falta das aulas presenciais, das minhas amigas e dos professores, mas sei que isso logo vai passar”, contou a aluna Daniella.

### Talento baiano

O Projeto “Adolescer+” em Salvador (BA) permaneceu firme com suas atividades e oficinas *online* e o aluno Calebe do Nascimento é um dos destaques. “É emocionante. Ele colocou as notas na escaleta da música que passei para eles. Os pais precisam investir. Ele é muito talentoso e inteligente”, registrou o professor Jean, após receber o vídeo do aluno.

### Aulas para a Família Naval em Manaus (AM)

Na capital do Amazonas, o projeto também está em plena atividade, mesmo em meio à

pandemia. Cristiano Lins é voluntário em Manaus e, como parte das atividades, todo sábado dá aulas de Matemática. “A migração para as mídias digitais foi bem aceita pelos alunos. Com o apoio de toda a equipe, dedicação dos professores e empenho dos estudantes, o nosso projeto foi possível e só comprova que juntos podemos mais”, compartilhou o professor.

### Inglês com certificado da Cultura Inglesa

Para 2021, o AMN vai disponibilizar, para jovens de 12 a 17 anos, o acesso ao *HyperEnglish*, o curso à distância do Cultura Inglesa. Assim como os adultos que podem participar das aulas e obter o certificado, os integrantes do “Adolescer+” poderão ingressar na atividade e contar com os professores e conteúdo exclusivo da escola de idiomas. ↴



# Qualidade de ensino

*Projeto “Educação”, do Abrigo do Marinheiro, oferece bolsa de estudos para dependentes*

**Q**ue pai ou mãe não sonha com os melhores colégios por um valor que caiba no orçamento? Para os integrantes da Família Naval, realizá-lo é possível por meio do Projeto “Educação”, do Abrigo do Marinheiro (AMN).

O objetivo é apoiar famílias que tenham dificuldades para custear as despesas educacionais de seus filhos no sistema de ensino privado. Com bolsas de estudos e atividades socio-educativas, as famílias conseguem se reestruturar financeiramente e garantir uma educação de qualidade. Depois que saem do projeto, seguem com o apoio do AMN, por meio dos descontos que as escolas oferecem em suas mensalidades para os associados.

## **Começo de sucesso em Ladário (MS)**

Em 2020, o Projeto “Educação” foi implementado no AMN em Ladário

*Arthur Amaro estuda no Colégio Salesiano Santa Teresa, em Ladário*




O Projeto “Educação” oferece bolsas de estudo parciais, para educação básica regular, em estabelecimentos de ensino conveniados e, também, os administrados pelo AMN, como o Centro de Recreação Infantil Pequenos Grumetes (Ponta da Areia-Niterói-RJ), a Escola Almirante Carneiro Ribeiro (São Pedro da Aldeia-RJ) e as que em breve serão inauguradas, Creche em Campo Grande e na Casa do Marinheiro, ambas no Rio de Janeiro (RJ).

(MS), com três escolas conveniadas. Além de bolsas de estudo parciais, a iniciativa realiza atividades para contribuir com a reflexão sobre educação financeira e a importância da participação ativa das famílias na educação dos filhos, com rodas de conversa, palestras e parcerias com os projetos do Núcleo de Assistência Social do Comando do 6º Distrito Naval que abordam a temática.

“O projeto trouxe inúmeros benefícios para nossa família, pois podemos contar com pessoas especializadas para nos ajudar na educação e desenvolvimento da nossa bebê, enquanto busco uma oportunidade de emprego”, afirma Juliana Vargas, esposa do Segundo-Sargento Marcos Alexandre, que conta com o auxílio do AMN para a educação de sua filha Ayla Vargas Costa, na Creche Babu.

No período de isolamento social, foram disponibilizados vídeos com conteúdo voltados para as atividades do projeto, sendo um deles direcionado para a educação financeira de crianças.

## **Aumento de bolsas em São Pedro da Aldeia (RJ)**

No AMN em São Pedro da Aldeia, o Projeto “Educação” vem crescendo a cada ano e, em 2020, dobrou o número de bolsas de estudo concedidas. Para auxiliar na reorganização do orçamento das famílias, são realizados encontros com educador financeiro. 

*Arthur Bessa Monteiro participa do projeto em São Pedro da Aldeia*







# Missões especiais

*Assistência Social oferece suporte a militares, servidores civis e familiares no momento dos afastamentos*

A Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM) realiza ações e projetos sociais ligados ao Programa de Atendimento Integrado em Missões Especiais. A DASM emana orientações aos Núcleos de Assistência Social (NAS) sobre a necessidade de efetivo apoio às tripulações participantes da operação e seus familiares.

## Reinauguração da Estação Antártica Comandante Ferraz

O Núcleo de Assistência Social do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro desenvolve dois projetos para a Operação “Antártica” - voltados para os membros que integrarão a equipe e familiares. Para a reinauguração da Estação Antártica Comandante Ferraz, ocorrida em janeiro de 2020, foram prestados atendimentos psicossocial e jurídico aos candidatos à missão e às famílias.

## Operação “Amazônia Azul – Mar limpo é vida!”

Uma equipe do Núcleo de Assistência Social do Comando em Chefe da Esquadra (NAS/ComemCh) embarcou, nos meses de novembro e dezembro de 2019, no Navio-Aeródromo Multipropósito (NAM) “Atlântico”, com o objetivo de prestar atendimentos à tripulação sobre demandas sociais e assessoramento ao Comando em assuntos afetos à área da Assistência Social, durante a Operação “Amazônia Azul – Mar limpo é vida!”. Na ocasião, foi realizado um trabalho articulado com a equipe do NAS/

ComemCh e a de Saúde embarcada, agindo de modo efetivo nas demandas sociais que emergiram durante a operação. A atuação técnica das profissionais possibilitou aos militares e familiares o acesso a orientações e serviços.

O encontro “Missão em Família” foi realizado, em novembro de 2019, com familiares de militares empregados na Operação “Amazônia Azul – Mar limpo é vida!”, no Comando do 3º Distrito Naval. O evento ocorreu no auditório da Sede Social do Abrigo do Marinheiro em Natal e contou com a atuação de uma equipe multidisciplinar, incluindo psicólogo, assistente social e capelão naval.

## “Europa-Magalhães 2020”

Em janeiro, cerca de 50 militares da tripulação do Navio-Veleiro “Cisne

Branco” participaram do Projeto “No Rumo Certo”, realizado pelo NAS/ComemCh.

A finalidade foi preparar a tripulação, sob o olhar da Assistência Social, para a comissão “Europa-Magalhães 2020”, visando minimizar as interferências de situações sociais adversas, causadas pela necessidade de afastamento do militar no desempenho de sua atividade profissional, além de possibilitar o apoio à família durante o período da missão. Os profissionais do NAS/ComemCh (assistente social, psicóloga e bacharel em Direito) promoveram palestras para a tripulação e apresentaram projetos e ações sociais executados pelo Núcleo, e prestaram orientações sociais, psicológicas e jurídicas necessárias aos militares que se preparavam para uma missão de longa duração. ⚓

*Equipes do NAS do ComemCh e de Saúde no NAM “Atlântico”*



# Cuidado pra lá de especial

*Projeto realizado pelo Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM) visa apoiar pais e responsáveis de usuários do PAE*

Quem cuida de uma pessoa com deficiência traz consigo as marcas das dificuldades que enfrenta no seu cotidiano. Para compartilhar suas experiências, famílias atendidas pelo Programa de Atendimento Especial - Pessoa com Deficiência (PAE) participaram de uma vivência de escuta e reflexão, durante dois dias, em setembro de 2019, na Casa do Marinheiro (CMN), no Rio de Janeiro (RJ). As atividades fazem parte do Projeto “Tocando Famílias”, do SASM e reuniram 478 pessoas.

Foram realizadas ações que trabalharam a fala terapêutica das famílias, para que os pais compartilhassem as dificuldades diárias que enfrentam nos cuidados com os filhos especiais e destacassem os momentos de alegria.

Crianças, jovens e adultos do PAE participaram dos ensaios de uma peça teatral inclusiva e de atividades motoras, lúdicas e sensoriais.

Houve, ainda, a apresentação do coral “Uma Só Voz”, formado por membros e ex-membros da população de rua do Rio de Janeiro (RJ), regidos pelo maestro Rico Branco, que destacou a



*Família participante do “Tocando Famílias”*

importância de se apresentarem em um espaço da Marinha. “Para nós, é uma honra muito grande estar aqui. É a primeira vez que uma das Forças nos convida, para dar visibilidade a pessoas que estão em vulnerabilidade social. Essa é, com certeza, a apresentação mais especial para a gente no ano de 2019”, agradeceu.

O Segundo-Sargento Pedro Procópio de Deus Filho foi ao evento acompanhado da filha, Perla. Ele destacou a importância desse tipo de ação. “Antes de um ano, a gente percebeu que tinha algo

diferente na Perla. Graças ao SASM e a toda essa equipe que luta, que corre atrás pela gente, minha filha está com 24 anos, participando desse evento, matriculada na escola especializada, tudo pela Marinha, que nos dá esse apoio. E vamos torcer para que essa luta continue sempre, pelas crianças especiais, porque eles precisam muito de nós”, relatou, emocionado. 📖

*Perla e seu pai, Sargento Pedro*



## Sobre o PAE

O PAE é realizado em parceria com clínicas conveniadas, tendo supervisão da Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM) e destina-se ao atendimento de dependentes de militares e servidores civis com deficiência a partir dos 3 anos de idade.



# Integração e inclusão

## NAS do CIAMPA realiza “Um dia de Fuzileiro Naval e Marinheiro” para pessoas com deficiência

O Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves (CIAMPA) promoveu, em 2019, uma manhã diferenciada de lazer, integração e inclusão para pessoas com deficiência, com a ação social “Um dia de Fuzileiro Naval e Marinheiro”.

A programação permitiu, de forma lúdica e supervisionada, que crianças e adultos com diferentes tipos de deficiência conhecessem o cotidiano dos militares da Marinha do Brasil (MB). Foram realizadas diversas atividades, tais como: arborismo, musicoterapia, camuflagem, jardinagem, pintura com artistas com deficiência que pintam com os pés e a boca, jiu-jítsu inclusivo, oficina com atividades físicas coordenada pelos adolescentes beneficiários do Programa Forças no Esporte (Profesp/CIAMPA), bem como por atletas paralímpicos que demonstraram o manuseio com as cadeiras adaptadas para corrida.

Alguns dos pontos altos do evento foram a chegada dos mascotes “Navalzinho” e “Marujinha” na viatura blindada “Piranha”; a apresentação dos motociclistas da Companhia de

Usuários do PAE durante evento realizado no CIAMPA



Polícia do Batalhão Naval; o coral da Unidade Integrada de Saúde Mental; as apresentações de cães militares do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro e de músicos da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais juntamente com o Pelotão de Ordem Unida Silenciosa. Os convidados foram entretidos, nos intervalos, pelo som do conjunto “Fuzibossa”.

O evento contou com a participação de aproximadamente 900 convidados, entre pessoas com deficiência e familiares, bem como filhos

de militares assistidos pelo Núcleo de Assistência Social do CIAMPA. Estiveram presentes ao evento os Comandantes do Material de Fuzileiros Navais, do Pessoal de Fuzileiros Navais e do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo.

O Comandante do CIAMPA ressaltou a importância do evento que enfatiza a solidariedade, bem como reafirma o compromisso social do Corpo de Fuzileiros Navais junto à sociedade, reforçando assim o papel da MB como agente transformador da sociedade brasileira.

Aline Pereira Gomes Naiff, mãe de José Pietro Naiff, de 9 anos, usuário do PAE, relatou que o evento promove a inclusão, o desenvolvimento e a interação social. “As famílias sentem a necessidade de terem um momento de lazer, porque muitos não têm a oportunidade de sair de suas casas para desfrutar desses tipos de atividades. Oportunidade essa que a Marinha está dando, onde nossos filhos podem se expressar e interagir”, disse. ⚓

Aline e o filho José Pietro



# Novos projetos

*Marinha promove atividades para a preparação dos que se despedem da ativa*

A Assistência Social da Marinha busca prestar apoio à Família Naval em todas as etapas da vida, o que inclui o momento da reserva/aposentadoria. Nas Organizações Militares, são realizadas palestras, *workshops* e encontros que visam à preparação para a inatividade.

## Empreendedorismo

O Núcleo de Assistência Social do Comando em Chefe da Esquadra (NAS/ComemCh) realizou, em 2019, o 4º módulo do Projeto “Reserva Ativa”, no auditório do Base Naval do Rio de Janeiro, com a participação de 12 militares que estão finalizando sua carreira na Marinha do Brasil.

## Planejamento financeiro

Em Belém (PA), o Núcleo de Assistência Social do Comando do 4º Distrito Naval deu início, em 2020, às atividades do projeto “Caminhos da Vida”.

O primeiro módulo - “Planejamento financeiro, foco na mudança” - foi

*Oficina “Realização e Plenitude na Aposentadoria”*



realizado em fevereiro, e contou com o apoio do empresário e professor universitário do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Pará Vinicius Queiroz, que enfatizou a importância de investimentos e aplicações, reorganização financeira e gestão do orçamento familiar.

O projeto tem como objetivo auxiliar a Família Naval no planejamento de vida na passagem para reserva/aposentadoria.

## Projetos de vida pessoal e profissional

O Núcleo de Assistência Social da Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina (NAS/EAMSC) promoveu, em 2019, palestras sobre orientação para a reserva e aposentadoria para militares e servidores civis. A atividade faz parte do Projeto “Atuação”, Assistência Social, e vincula-se ao Programa de Qualidade de Vida no Trabalho e na Família, da Diretoria de Assistência Social da Marinha.

*Participantes do Projeto “Atuação”, da EAMSC*



## Preparação para novas conquistas

O Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM) realizou, em 2019, o Grupo de Orientação para a Reserva, para militares e servidores civis. Além de um *workshop* voltado para o planejamento da vida pós-ativa, os participantes assistiram a uma palestra sobre finanças. ⚓



# Luta contra as drogas

*Assistência Social da Marinha promove ações por todo o País no combate ao uso de drogas e à dependência química*

O uso indevido de substâncias ilícitas é um problema de saúde pública de ordem internacional e afeta valores culturais, sociais, econômicos e políticos. A Marinha, por meio do Programa de Qualidade de Vida e do Trabalho, promove palestras e capacitações que visam à saúde de militares, servidores civis e dependentes.

## SASM

O Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM) realizou, em 2019 e 2020, apresentações para sensibilizar sobre uso abusivo de álcool e outras drogas. Em 2019, a professora e pesquisadora da Universidade Federal do Rio de Janeiro Rita de Cássia Cavalcante Lima e a psicóloga Ana Carolina Robbe Mathias discutiram questões relacionadas ao uso abusivo, aos cuidados na abordagem e ao caminho para tratamento, tendo como público os Elementos de Ligação — militares ou servidores civis designados como contato entre a tripulação de sua organização militar e a Assistência Social — e marinheiros.

A palestra “Mudança de comportamento na sociedade”, ministrada para militares de diversas Organizações



*Palestra promovida pelo SASM*

Militares por uma equipe da Operação “Lei Seca”, em 2020, abordou as possíveis consequências da combinação entre o consumo de álcool e a direção.

## EAMCE

O Núcleo de Assistência Social da Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará (NAS/EAMCE) promoveu, em 2020, apresentação teatral e palestra sobre o uso abusivo de álcool para aprendizes-marinheiros. A apresentação faz parte do Projeto “Se liga, Marujo!”, que está previsto no Programa de Qualidade de Vida no Trabalho e na Família. O objetivo da ação foi conscientizar os alunos de forma lúdica e bem humorada

sobre os malefícios causados pela ingestão excessiva de álcool.

## EAMPE

A Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco (EAMPE) promoveu palestra de combate ao tabagismo, em 2019, para o Corpo de Alunos.

## COM6°DN

O Núcleo de Assistência Social do Comando do 6º Distrito Naval (NAS/Com6°DN) realizou, no decorrer do ano de 2019, várias ações socioeducativas de prevenção à dependência química.

## ComDivAnf

O Núcleo de Assistência Social do Comando da Divisão Anfíbia (NAS/ComDivAnf) promoveu, em 2019, no auditório do 2º Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais, um curso de capacitação sobre dependência química para os oficiais do NAS e para os Elementos de Ligação das 16 Organizações Militares apoiadas pelo Comando. ⚓

*Curso para capacitar multiplicadores, no ComDivAnf*





# Combate ao estresse e promoção à saúde mental

*Organizações Militares implementam ações para reduzir tensões e melhorar o ambiente de trabalho*

Em 2019, a Organização Mundial da Saúde incluiu o estresse no trabalho no rol de doenças. O esgotamento profissional, chamado de Síndrome de Burnout, constará na próxima revisão da Classificação Internacional de Doenças. A nova versão começa a valer em 2022. Segundo pesquisa da *International Stress Management Association*, 72% dos brasileiros que estão no mercado de trabalho sofrem alguma sequela ocasionada pelo estresse.

A Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM), por meio do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho e na Família, dá diretrizes para o desenvolvimento de projetos que visam à promoção de um ambiente salutar, com foco na diminuição das tensões ocasionadas pelo cotidiano nas Organizações Militares.

## UISM

A Seção de Assistência Social da Unidade Integrada de Saúde Mental (UISM) desenvolve o projeto “A Vida Pode Ser Ainda Melhor”. O objetivo é contribuir para o bem-estar psicossocial dos militares e servidores civis da Organização Militar, bem como de suas famílias, com vistas à promoção da qualidade de vida para um ambiente acolhedor, interativo, de estreitamento de vínculos e possibilitador de estratégias de enfrentamento de desafios.

São realizadas atividades terapêuticas de prevenção e combate ao estresse. O trabalho é feito com profissionais contratados e também em parceria com a

equipe de saúde da UISM, nas áreas de educação física e de musicoterapia. Os encontros mensais visam estimular os participantes a inserirem novos hábitos e práticas no seu cotidiano, com a promoção de benefícios físicos e emocionais, de forma a combater e prevenir o estresse.

## Com2ºDN

O Núcleo de Assistência Social do Comando do 2º Distrito Naval (NAS/Com2ºDN) desenvolveu, no ano de 2019, ações voltadas para a prevenção à depressão e para o controle do estresse e ansiedade, que beneficiaram 408 pessoas. Por meio de apresentações, oficinas e vivências, voltadas às tripulações das Organizações Militares subordinadas e seus dependentes, foi incentivado o aprendizado de estratégias para enfrentamento aos agentes estressores e para a difusão de informações sobre hábitos saudáveis, promotores de bem-estar físico, emocional e social.

Também foram realizados eventos voltados a dependentes de militares, na Vila Naval da Barragem, em Salvador (BA), que contaram com aulas de yoga, palestra motivacional, atividades lúdicas

para crianças e oficinas de cuidados pessoais.

## EAMCE

A Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará (EAMCE) promoveu, em 2020, atividade física funcional na praia, em Fortaleza (CE), como parte do Projeto “Estreitando Laços”. O objetivo principal foi a redução dos sintomas de estresse no ambiente de trabalho.

Este ano, também foi realizado um mapeamento e diagnóstico do nível de estresse da tripulação.

## Com8ºDN

O Comando do 8º Distrito Naval, em parceria com o Departamento Regional do Abrigo do Marinheiro em São Paulo, promoveu, em janeiro, a palestra “Rebrain: Reprogramação Cerebral”, do diretor de arte Maxx Figueiredo. A ação fez parte do Projeto “Viver Bem”, que tem como propósito contribuir para a promoção do bem-estar de militares, servidores civis e dependentes do Com8ºDN. Na ocasião, militares tiveram a oportunidade de prestigiar a história de superação do desenhista. 📖

*Palestra “Rebrain Reprogramação Cerebral” realizada no Com8ºDN*



# Qualidade de vida e bem-estar

*Atividades recreativas, esportivas e de socialização fazem parte do Projeto “Integração”, oferecido pelo Abrigo do Marinheiro*

“**M**udou o meu viver, o meu dia a dia. É muito bom fazer amizade. Vivemos uma relação muito boa, com momentos inesquecíveis. Somos todos irmãos”. O relato de Francisca Oliveira, de 79 anos, resume bem a proposta do Projeto “Integração”. Realizado em todos os Distritos Navais pelo Abrigo do Marinheiro (AMN), o projeto propõe atividades diversificadas com foco no bem-estar e na qualidade de vida.

## Natal (RN)

No AMN em Natal (RN), uma das oficinas de destaque do projeto é a de hidroginástica, que funciona duas vezes por semana, na piscina da Área Recreativa, Esportiva e Social (ARES) “Atlântico”. Francisca pertence à turma e se orgulha em contar que conheceu o projeto quando estava indo ao cardiologista, no Hospital Naval de Natal. “Um anjo me falou deste projeto. Fui e gostei”, conta. Ela participa, ainda, de oficinas de artesanato e palestras. “Ao descobrir o trabalho, fiquei maravilhada. O Abrigo do Marinheiro é um encontro de irmãos que fazem o bem sem olhar a quem. Conheçam! Serão gratos como eu”, afirma.

Em Natal, o projeto conta ainda com oficinas de musicalização, idiomas, artesanato, culinária, ecologia, atividades físicas, costura e beleza, algumas delas ministradas por voluntários do Departamento Voluntários Cisne Branco.

Outra atividade que já virou tradição é a colônia de férias que acontece no Rio de Janeiro (RJ), Natal (RN), Recife (PE), Belém (PA), Brasília (DF) e Manaus (AM). Em 2020, a atividade atendeu crianças, dependentes de militares e servidores civis, com idades entre 5 e 12 anos, oferecendo recreação orientada e segura, além de tranquilidade às famílias que precisam continuar trabalhando enquanto seus filhos estão de férias.

A Marinha do Brasil, por meio de alguns Núcleos de Assistência Social (NAS), também promove atividades recreativas para as crianças da Família Naval. Isso acontece no Comando em Chefe da Esquadra e no Comando da Força Aeronaval para a felicidade da garotada.

## Belém (PA)

Mesmo em meio à pandemia, no período de férias de junho, o AMN em Belém proporcionou às crianças uma colônia de férias virtual.

## Brasília (DF)

As atividades do projeto no Distrito Federal atendem todas as idades em atividades bastante diversificadas. Para cuidar do corpo, são realizadas as oficinas de treinamento funcional, pilates, dança, alongamento e beleza; para a saúde da mente são ministradas as oficinas de tai-chi-chuan, palestras sobre hábitos saudáveis e as rodas de conversa, que abordam temas diversos, incentivando o debate e a reflexão. Na contação de histórias, as crianças divertem-se com temas que têm como objetivo estimular a imaginação e transmitir conhecimento de forma lúdica.

## São João em casa

No fim do mês de julho, o “Integração” reuniu todos os departamentos que executam projetos sociais na *live* São João em Casa. Transmitida pelo canal do AMN no YouTube, o evento coroou o ciclo de uma série de atividades do projeto, que visitou, vilas navais e distribuiu lembranças juninas por todo o País, por meio de trios elétricos, bandas, shows e entregas de brindes. 📍

Participantes do Projeto “Integração”



# Adaptações para o enfrentamento da pandemia

*Assistência Social da Marinha e Abrigo do Marinheiro ajustam programas e projetos para manter o cuidado com a Família Naval durante as medidas restritivas*

Ação “Cuidando de quem cuida”, da DASM



**E**m um ano atípico, quando o mundo enfrenta uma das maiores pandemias de sua história, causada pela Covid-19, o “novo normal” toma o seu lugar no cotidiano. O distanciamento social estimula a criatividade para fazer com que a vida não pare e o maior desafio tem sido encontrar novas formas de relacionar-se sem correr o risco de disseminar a doença.

Com o objetivo de mitigar os impactos sociais e econômicos impostos pela presença do novo coronavírus, a Assistência Social da Marinha, ao lado do Abrigo do Marinheiro, adaptou os serviços oferecidos para garantir o cuidado da Família Naval neste momento tão delicado. Ao longo de 2020, foram

abertas diversas frentes para dar amplo acesso a programas e projetos.

## **Tecnologia para o alcance de todos**

O trabalho da DASM foi garantir a oferta de serviços a militares, servidores civis e dependentes pelo Sistema de Assistência Social da Marinha (SiASM), em total observância às medidas preventivas recomendadas pelas autoridades de saúde. Para isso, de forma inédita, foi instituído o atendimento remoto aos usuários dos Órgãos do Serviço de Assistência Social ao Pessoal da Marinha (OES).

A adoção do teleatendimento pelos profissionais de Serviço Social, Psicologia e Direito que compõem as

equipes multiprofissionais dos OES, com a anuência dos respectivos conselhos de classe, além de contribuir para a prevenção do contágio e da propagação do vírus, tem como vantagem a possibilidade de alcançar usuários com dificuldades de locomoção e aqueles residentes em localidades distantes.

O uso da tecnologia também permitiu à DASM, na condição de órgão de supervisão técnica do SiASM, promover reuniões de orientação aos profissionais dos OES com a agilidade e o dinamismo necessários para o compartilhamento de informações em curto espaço de tempo, bem como o acompanhamento das atividades realizadas pela Assistência Social em todo o País.



### **Ações implementadas durante a pandemia:**

- Participação ativa de Assistentes Sociais no canal de teleatendimento à Família Naval, criado exclusivamente para disseminar orientações sobre a Covid-19;
- Acompanhamento, de forma remota, de idosos (Núcleo de Atendimento ao Idoso na Marinha e Serviço de Internação e Acompanhamento Domiciliar de Idoso);
- Busca ativa das famílias de pacientes contaminados pela Covid-19, para atendimento por assistentes sociais e psicólogos;
- Acompanhamento de famílias com relação a questões financeiras e psicossociais;
- Mapeamento, em todas as Organizações Militares da Marinha, das famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social, para atendimento imediato por meio do Programa de Apoio Socioeconômico. Nos nove Distritos Navais, há mais de 2,5 mil pessoas assistidas;
- Acompanhamento, pela Assistência Social da MB, de usuários do PAE e de famílias afetadas por casos de óbitos causados pela Covid-19;
- Apoio socioeconômico com doação de benefícios sociais, como cestas básicas, medicamentos, fraldas, leites especiais, entre outros itens de primeira necessidade, para usuários da Família Naval que estiverem enfrentando dificuldades financeiras, por meio do Programa de Apoio Econômico; e
- Levantamento, junto às Escolas de Formação, das necessidades envolvendo o bem-estar dos alunos durante o aquartelamento.

Dentre as ações desenvolvidas estão o atendimento remoto aos usuários do Programa de Atendimento Especial - Pessoa com Deficiência (PAE), o acompanhamento e apoio psicossocial das famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social, a adaptação de atividades para o ambiente virtual, a disponibilização de descontos em mensalidades de creches e escolas, e a confecção de máscaras de tecidos em domicílio, além de outras iniciativas.

#### **Cuidando de quem cuida**

A DASM criou o espaço de escuta “Cuidando de quem cuida” para

que os profissionais dos OES possam compartilhar suas expectativas e experiências no contexto da pandemia da Covid-19. A ação, conduzida pelo Capitão de Mar e Guerra Nascimento e pela Primeiro-Tenente Hyngrid, ambos psicólogos, teve como objetivo contribuir para a manutenção da saúde mental das equipes que atuam na Assistência Social da Marinha.

#### **Combate ao novo coronavírus em todo o País**

Internamente, a Marinha deflagrou a Operação “Grande Muralha”, com o intuito de ampliar a capacidade de resposta do Sistema de Saúde da

Marinha à ameaça epidemiológica. A Força-Tarefa comandada pelo Diretor-Geral do Pessoal da Marinha utiliza todos os recursos disponíveis para enfrentamento dos efeitos da doença.

#### **Apoio à Família Naval**

Entre as ações implementadas, destacam-se as referentes ao Programa de Apoio Socioeconômico, com a doação de cestas básicas. O Cabo Roberty Samuelson Barros da Silva foi um dos beneficiados e conta a sua experiência.

“Os altos preços praticados pelos supermercados afetaram meu orçamento mensal, tenho um filho de 2

anos e minha esposa não está trabalhando para cuidar dele. A cesta básica veio na hora certa, foi muito importante. Fui muito bem acolhido pelo NAS. É um trabalho sério, para ajudar quem está passando por uma fase difícil. Sei que sempre que for preciso, serei bem acolhido. A Marinha vem exercendo um papel muito importante nesse enfrentamento da Covid-19. Tem dado suporte para todos, tanto na distribuição de cestas básicas quanto na prevenção da doença”, disse.

Até o início de julho, no Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA) foram concedidas mais de 750 cestas básicas, além do pagamento de taxas de serviços essenciais (água, aluguel, condomínio, gás, IPTU e luz) de militares e servidores civis em situação de endividamento.

O Marinheiro Gabriel Moreira Damaceno fala sobre a importância das ações de assistência social neste momento singular. “É muito bom esse apoio, pois tem muita gente que está ajudando o familiar por conta do coronavírus. O meu caso é que minha esposa ficou desempregada. É importante, a ajuda é muito boa, porque tem muita gente precisando”.

O NAS do Comando da Força Aeronaval (NAS/ComForAerNav) oferece doações de insumos para a Família Naval de São Pedro da Aldeia (RJ), de acordo com a demanda apresentada.

### Suporte Psicológico

A equipe técnica do NAS da Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo (NAS/EAMES) elaborou um planejamento dentro do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho e na Família, voltado ao suporte psicológico aos alunos com ações regulares e semanais. Fazem parte do

trabalho projetos como o “Cine, Jacuba e Pipoca”, “Gincana de Equipes”, “Laboratório Vivencial” e “Palestra sobre Saúde Mental e Trabalho”

O Aprendiz-Marinheiro Rossi Junio da Silva Santos, conta sobre os projetos implementados na escola. “A iniciativa foi incrível e ajudou a todos, da melhor forma possível, porque o cine em si foi um meio de distração da pressão diária que todos temos e, também, uma forma das pessoas, que, com o tempo, ficaram abatidas e desanimadas, melhorarem e perceberem que podem ficar bem. Temos todo o apoio necessário para que consigamos aprender e nos motivar sempre”, disse.

### Atenção aos hospitalizados

Uma das ações de maior alcance do Serviço de Assistência Social Hospitalar (SAS-H) do Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD) é o apoio aos pacientes suspeitos ou positivados para a doença, bem como o acolhimento dos familiares. Para essa função, foi formada uma equipe multidisciplinar composta por oficiais médicos, enfermeiros e assistentes sociais para fornecer suporte à Família Naval. Anacleia Ferreira de Carvalho, filha de paciente, contou sobre os

momentos vividos no hospital durante a internação de sua mãe, Judite. “Em maio, ela foi internada com Covid-19 no HNMD. Ficou na UTI e somente após 24 dias o contato com os familiares foi liberado. Nem sei como é possível relatar brevemente tantos dias de angústia e emoções diversas. Mas posso afirmar que a atuação da equipe de assistentes sociais do HNMD nos trouxe muito conforto. Agradeço a cada um com quem falei. Sou grata pelos ouvidos pacientes e compreensivos de profissionais que deixam suas famílias para cuidar de desconhecidos”, conta.

### Entretenimento para toda família

A Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará (EAMCE), por meio do NAS, promoveu oficinas de entretenimento à Família Naval durante a pandemia da Covid-19, para o fortalecimento de vínculos familiares.

As crianças, de 3 a 12 anos, tiveram a oportunidade de participar de aulas de culinária, *fitdance*, jogos, empreendedorismo, educação financeira, psicopedagogia e pintura.

A condução do trabalho teve como proposta superar os entraves decorrentes do isolamento e distanciamento social. ↴

Paciente no momento da alta, no HNMD



# Em busca da saúde financeira

*Assistência Social da Marinha realiza ações para fomentar o controle das finanças*

O planejamento financeiro deve ser uma prática, a fim de evitar comprometimento nas áreas familiar, social e emocional. Atenta à questão, a Marinha, por meio da Diretoria de Assistência Social (DASM), apoiada pelo Abrigo do Marinheiro (AMN), realiza diversas ações referentes ao Programa de Apoio Socioeconômico, para dar suporte à Família Naval em situações de vulnerabilidade social causada por dificuldades relacionadas às finanças. O objetivo é contribuir para a reflexão sobre o endividamento e os padrões de consumo.

## Educação financeira para futuros soldados fuzileiros navais

Como parte do Projeto “Fazendo as contas”, o Núcleo de Assistência Social do Centro de Instrução Milcêdes Portela Alves (NAS/CIAMPA) promoveu, em fevereiro, a palestra “educação financeira para mudar realidades”, para os alunos do Curso de Formação de Soldados Fuzileiros Navais.

De forma dinâmica e elucidativa, a empresa contratada Barkus abordou quatro aspectos na apresentação: dívidas, juros e encargos, prioridades e negociação.

## Ciclo de palestras no Colégio Naval

Em 2019, o Colégio Naval realizou um ciclo de palestras sobre educação financeira para o Corpo de Alunos e a tripulação. O professor Luiz de Melo Vasconcelos abordou conceitos como orçamento doméstico, controle

*Alunos da EAMPE participam de apresentação sobre educação financeira*



de dívidas e tipos de investimentos. O objetivo foi contribuir para melhoria da qualidade de vida, por meio de atividades em grupo e atendimentos individuais.

## Distribuição de kits escolares e palestras no SASM

O Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM), realizou, no segundo semestre de 2019 e no início de 2020, diversas ações com foco na melhoria da saúde financeira da

Família Naval, por meio do Projeto “Prosperidade Naval”. Entre elas, destacam-se uma ação socioeducativa sobre educação financeira, associada à concessão de kits escolares em janeiro de 2020 e a realização de palestras de sensibilização sobre a mesma temática em instituições de ensino, como a Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo (EAMES) e de Pernambuco (EAMPE) e outras Organizações Militares em diversas cidades do Brasil.

Caso esteja enfrentando problemas relacionados a finanças, busque ajuda por meio do Serviço de Assistência Social ao Pessoal da Marinha (OES) que atende a sua organização militar (OM), para se informar sobre os serviços oferecidos.



### Consultoria financeira na UISM

O Serviço de Assistência Social da Unidade Integrada de Saúde Mental (UISM) disponibilizou, em 2019, o serviço de consultoria financeira para atender a tripulação. A Terceiro-Sargento Geiza dos Santos Maciel Soares disse que as dicas recebidas durante o atendimento a ajudou a se organizar. “Pude perceber que gastamos mais do que podemos, e, com as orientações dadas pelo profissional, eu consegui diminuir minhas dívidas.”

Este ano, devido à pandemia, a UISM convidou o consultor financeiro Adenias Gonçalves Filho, da Bem-Financeiro, para apresentar uma palestra *online*, com o tema “Como cuidar bem da saúde financeira em tempos de crise”. A atividade foi divulgada e disponibilizada a toda tripulação da Organização Militar e os participantes interagiram com o consultor, que também se disponibilizou em atender individualmente quem necessitasse de orientações mais específicas.

Com o objetivo de atender os familiares da tripulação, foram promovidas

Evento realizado pelo SASM para militares, servidores civis e dependentes



oficinas de artesanato para contribuir com a renda familiar. Em junho, foi realizado um curso *online* com técnicas de craquelê em MDF.

### Palestra para aprendizes-marinheiros de Pernambuco e militares do Ceará e do Com9ºDN

O Núcleo de Assistência Social (NAS) da Escola de

Aprendizes-Marinheiros do Ceará (EAMCE) promoveu, por meio do Projeto “Organizando Finanças”, palestra para os militares lotados na Agência em Aracati. A educadora financeira Luiza Trócoli, consultora da XP Investimentos, falou sobre como administrar finanças, planejamento financeiro e o consumo consciente.

Como parte das atividades do Projeto “Capitaneando Minha Vida”, o NAS da Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco promoveu encontros sobre educação financeira para a tripulação e o corpo de alunos do Curso de Formação de Marinheiros.

Militares do Comando do 9º Distrito Naval e da Capitania Fluvial da Amazônia Ocidental participaram de palestra sobre planejamento financeiro familiar, uso consciente do crédito, possibilidade de investimentos financeiros como forma de complementação da renda e fundo de reserva para situações emergenciais. 📌

Aprendizes-marinheiros da EAMPE durante apresentação



# Oportunidade para capacitação

*Projetos sociais do AMN oferecem oportunidades para a Família Naval*

O Suboficial Zenildo da Matase, por intermédio de reuniões do Abrigo do Marinheiro em Belém (PA), conheceu o Projeto “Capacitar”. Decidiu, então, matricular a esposa, Kate, nas aulas de costura industrial.

“Minha vida profissional mudou bastante. Aprendi técnicas maravilhosas e pude começar a fazer peças para vender. Durante a pandemia, estou trabalhando com venda de máscaras de tecido”, afirma Kate.

Projeto “Capacitar” oferece oficinas profissionalizantes para adultos, além de noções de empreendedorismo e cursos de capacitação profissional, criando diversas possibilidades de geração de renda e reorganização do orçamento familiar. No ano de 2021, o AMN em Natal (RN) também receberá o projeto. ↴

*Participantes do Projeto “Capacitar”*



## Incremento na renda familiar

No AMN em Rio Grande (RS), o destaque do “Capacitar” fica com as oficinas de culinária que acontecem, mensalmente, na cozinha escola da ARES Camarig. Em março, os alunos aprenderam sobre o manuseio do chocolate para a confecção de trufas e ovos de páscoa.

## Onde encontrar?

Realizado nas cidades do Rio de Janeiro (RJ), Belém (PA), São Pedro da Aldeia (RJ), Rio Grande (RS), Ladário (MS), Brasília (DF) e São Paulo (SP), o



# Finanças organizadas

*AMN oferece projeto para combater o endividamento*

Pensado na prevenção de situações de desequilíbrio financeiro e no auxílio às famílias que encontram dificuldades na organização do orçamento doméstico, o Projeto “Educafi”, do Abrigo do Marinheiro (AMN), promove palestras, oficinas e consultoria financeira personalizada à Família Naval.

Atualmente, mais de 90 famílias participam do projeto no Rio de Janeiro (RJ). No momento de pandemia, as atividades não foram interrompidas, mantendo-se virtualmente

e por intermédio de *lives* realizadas por meio do canal do AMN no *YouTube*.

O Sargento Agnelo Ferreira Leite foi encaminhado para o Projeto “Educafi” e conta que, com as orientações recebidas, foi possível livrar-se das dívidas. “Nossa educação financeira estava muito comprometida por fatores múltiplos: perda salarial, nascimento de filha, doença crônica e por falta de conhecimento e disciplina financeira. Aprendemos muito, sabemos escolher melhor os

créditos, e isso graças ao ‘Educafi’.

## Projeto chega a Belém (PA)

As atividades foram levadas para o AMN em Belém (PA) por meio de uma parceria com a Advento Consultoria, empresa de serviços contábeis e estratégicos, que realiza acompanhamento mensal das famílias atendidas. Os encontros individualizados têm como meta estimular a autonomia, organização, consumo consciente e o equilíbrio financeiro da Família Naval. ↴



## Melhor idade

*Marinha cria Núcleos de Atendimento ao Idoso (NAIM) para acolher membros da Família Naval com 60 anos ou mais em risco de fragilidade*

*NAIM oferece nove oficinas terapêuticas*



A longevidade é uma conquista da sociedade, fruto de descobertas científicas e tecnológicas que prolongam a expectativa de vida do ser humano. Hoje, há um número crescente de pessoas idosas que participam intensamente da sociedade.

Estima-se que essa parcela da população representa 25% da Família Naval e, para atender esse público, foram criados, em 2019, os três primeiros Núcleos de Atendimento ao Idoso na Marinha (NAIM), localizados

no Ambulatório Naval da Penha e na Policlínica Naval Nossa Senhora da Glória, no Rio de Janeiro (RJ); e na Policlínica Naval de Niterói (RJ), com o objetivo de acolher pessoas com 60 anos ou mais, que estejam em risco de fragilidade.

Os NAIM contam com 619 inscritos. Como um modelo de assistência em expansão, o Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Junior, inaugurou, no dia 2 de julho, o NAIM no Hospital Naval de Natal (RN). Há novos projetos de

NAIM nos Hospitais Navais de Recife (HNRe) e de Belém (HNBe), localidades com elevado percentual de veteranos e dependentes com mais de 60 anos.

A porta de entrada do NAIM é o Serviço de Medicina Integral (SMI), que avalia e acompanha a saúde dos usuários de forma global, e as clínicas especializadas, tais como a cardiologia, reumatologia, dentre outras. O idoso é avaliado e classificado por um teste, podendo ser classificado como frágil ou em risco de fragilidade. Este é



Estima-se que os idosos representem 25% da Família Naval



encaminhado ao NAIM para avaliação multiprofissional, sendo proposto um plano de tratamento que inclui atendimento médico-odontológico e oficinas terapêuticas, com o propósito de estabilizar ou melhorar o desempenho nas tarefas do dia a dia. Já os idosos não enquadrados no critério de fragilidade são estimulados a participar do Projeto “Envelhecer”, no qual são oferecidas atividades que contribuem para um expressivo ganho em qualidade de vida.

A equipe multiprofissional dos NAIM é constituída por médicos (geriatria e clínico), fisioterapeuta, psicólogo, enfermeiro e técnicos de enfermagem, com apoio de cirurgião-dentista e fonoaudiólogo, que, em conjunto,

avaliam o usuário interdisciplinarmente e propõem um plano terapêutico. Além das oficinas, há uma parceria com a Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM) para os casos em que há necessidade de avaliação ou intervenção de um assistente social.

Hilda Coimbra Ferreira frequenta o NAIM de Niterói (RJ) e destaca o cuidado que o núcleo tem com os usuários. “O NAIM tem proporcionado uma excelência em trabalho e profissionalismo”.

Durante a pandemia da Covid-19, as atividades coletivas foram suspensas, e está sendo realizado um monitoramento remoto dos usuários inscritos nos NAIM, com orientações sobre saúde e acompanhamento de

agravos pelo Centro de Coordenação do Atendimento ao Idoso na Marinha (CCAIM), no Centro Médico Assistencial da Marinha (CMAM).

Mario Cesar Barbosa, que também frequenta o NAIM, fala sobre a importância do projeto em sua vida. “Neste momento de isolamento social, estamos mais próximos, mantendo comunicação via telefone ou internet uma vez por semana. A Equipe do NAIM nos estimula, faz que estejamos vivos e ativos, com a preocupação da nossa saúde mental e espiritual. A todos, minha gratidão sincera”.

A Primeiro-Tenente Thaís Gonçalves, fonoaudióloga e tutora do Curso Especial de Saúde do Idoso, para técnicos de enfermagem, conta sobre sua atividade no

Atividade realizada no NAIM



“Neste momento de isolamento social, estamos mais próximos, mantemos comunicação via telefone ou internet uma vez por semana. A Equipe do NAIM nos estimula, faz com que estejamos vivos e ativos, com a preocupação da nossa saúde mental e espiritual. A todos, minha gratidão sincera”.

**Mario Cesar Barbosa**

NAIM Niterói. “Sinto-me privilegiada pelo trabalho que executo no NAIM. Atuo em uma equipe transdisciplinar que reconhece a importância do meu trabalho e se preocupa em proporcionar o melhor serviço possível para que os nossos idosos tenham um envelhecimento saudável, estimulando a independência comunicativa e funcional em suas atividades diárias. O acolhimento e carinho que recebo de cada paciente, bem como os resultados do nosso trabalho em sua saúde me estimulam sempre a dar o meu melhor, me fazendo evoluir como profissional e como pessoa”.

### Odontologia

Inaugurado em março, o NAIM Odonto é composto por três consultórios odontológicos segregados das Policlínicas Navais Nossa Senhora da Glória e de Niterói; do Ambulatório Naval da Penha; e pelo NAIM OCM, este último uma clínica integrada com todas as especialidades em odontologia.

Os idosos inscritos nos NAIM são submetidos a um censo odontológico no momento de sua avaliação inicial, podendo ser atendidos nos consultórios

segregados para os NAIM, ou ainda serem encaminhados para o NAIM OCM dependendo da complexidade do tratamento odontológico proposto.


*A equipe dos NAIM é constituída por médicos (geriatra e clínico), fisioterapeuta, psicólogo, enfermeiro e técnicos de enfermagem, com apoio de cirurgião-dentista e fonoaudiólogo*



## Ensino

O Centro Médico Assistencial e a Escola de Saúde da Marinha coordenam o Curso Especial de Saúde do

Idoso, criado este ano. O objetivo é capacitar praças enfermeiros ou técnicos de enfermagem com o estudo de temas sobre a Gerontologia (ciência

do envelhecimento) e Segurança do Paciente, com estímulo à atualização científica e melhoria da qualidade nas atividades assistenciais. 

### Os NAIM realizam a inscrição dos usuários em um plano terapêutico elaborado pela equipe multiprofissional e oferecem nove tipos de oficinas:

- O “Grupo da Memória” estimula a cognição por meio de atividades que abordam funções como a memória, atenção e linguagem;
- A oficina “Estímulo Cognitivo” é destinada aos pacientes com diagnóstico de demência e desenvolve atividades que promovem a manutenção das habilidades, por meio de dinâmicas que exercitam a atenção, memória, linguagem e sensibilidade;
- O “Grupo da Linguagem Ativa” objetiva promover a comunicação mais efetiva do paciente, com a estimulação de habilidades linguísticas e da motricidade orofacial para prevenir alterações de fala e deglutição;
- O “Grupo da Mobilidade” desenvolve ações promotoras da independência funcional, por meio de exercícios que trabalham a mobilidade, flexibilidade, força, resistência, coordenação motora e controle sensório-motor;
- A oficina “Passos Seguros” é destinada aos pacientes com risco de traumatismo causado por quedas ao solo e objetiva reduzir a incidência desse tipo de acidente com medidas que contemplam a educação de pacientes e familiares, além de exercícios que estimulam os aspectos adaptativos e antecipatórios do controle postural, a realização da marcha e o fortalecimento muscular;
- O “Grupo de Mútua Ajuda” oferece um espaço de reflexão e apoio com atividades de socialização, expressão e inserção social, promovendo a prevenção de situações de isolamento e a melhora de sintomas relacionados à depressão;
- O “Grupo dos Cuidadores” objetiva o atendimento das demandas dos familiares dos idosos que apresentam agravos cognitivos que comprometem a autonomia e independência, como também dos idosos que necessitam de cuidados permanentes de terceiros;
- A oficina “Atividades Temáticas” promove a participação de idosos (desde o planejamento até a execução) em eventos comemorativos de datas culturalmente relevantes, tais como as festas de fim de ano, carnaval, Dia das Mães, festas juninas e o Dia Internacional do Idoso; e
- A oficina “Palestras Educativas” abordam temas diversos, tais como a promoção de higiene, a prevenção de doenças infectocontagiosas e vacinação.



# Saúde Naval durante pandemia da Covid-19

*Ações de comunicação foram adaptadas e ampliadas para promover saúde com informação*

O ferecer informações cada vez mais completas, em linguagem clara e objetiva, com todo o cuidado e a responsabilidade que o momento exige. Esse é o trabalho da equipe que atua todos os dias e, nos últimos meses mais do que nunca, para que a Família Naval esteja bem informada e possa se prevenir quanto ao novo coronavírus. Sempre com base nas orientações do Ministério da Saúde, o Saúde Naval (SN) ampliou suas ações de divulgação com uma produção de vídeos, *podcasts* e textos informativos para o público em geral, além de material específico para uso das Organizações Militares de Saúde da Marinha do Brasil (MB).

A atualização do conteúdo no *site* [www.saudenaival.mar.mil.br](http://www.saudenaival.mar.mil.br) é constante e acompanha a dinâmica dos avanços da saúde. Trabalhando sempre com planejamento, criação e execução, o portal foi ajustado e conta com uma aba específica com informações da Covid-19, onde estão disponíveis perguntas e respostas sobre o vírus, vídeos, *podcasts*, formulários de orientação, *banners* e cartazes para *download*.

## Saúde Naval em números:

- 30 mil pessoas recebem informativos do Saúde Naval via celular;
- Mais de 3 mil são cadastradas para receber a *Newsletter* mensal;
- Cerca de 4 mil já realizaram *download* do aplicativo do SN e outras 1,5 mil fizeram *download* de cartazes sobre a Covid-19;
- O número de pessoas que receberam informativos do Saúde Naval por *e-mail* já ultrapassa 70 mil integrantes da Família Naval; e
- O *site* recebeu mais de meio milhão de acessos no primeiro semestre de 2020, o que aponta que será superada a marca alcançada em 2019 de mais de 1 milhão e 100 mil acessos.

Além das informações sobre o novo coronavírus, as atividades continuam com todo o planejamento e execução de campanhas sobre temas diversos de saúde e a divulgação nos canais internos e redes sociais da MB. A equipe desenvolve material de sinalização com orientações nas unidades de saúde. Em paralelo, o Saúde Naval vai trazer novos conteúdos sobre

atividades físicas, produzidos pela equipe especializada do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN).

A equipe do SN é multidisciplinar (envolve profissionais da área de publicidade, *design*, jornalismo, tecnologia da informação e administração) e está sempre atenta ao que há de mais atual, com o desafio de inovar na forma de comunicar e fazer com que a mensagem alcance o maior número de pessoas e da forma mais eficiente. Para isso, também busca se conectar, cada vez mais, com os demais profissionais de comunicação da MB.

Todo o trabalho é realizado para atender à Família Naval, mas grande parte do conteúdo do *site*, sobre prevenção de doenças e promoção da qualidade de vida, também é de interesse público. 📌

Equipe do Saúde Naval



# Acolhimento nos leitos

*Assistência Social da Marinha executa, em hospitais, o Programa de Apoio ao Paciente Internado*

O momento do adoecimento envolve muitos fatores, sendo, portanto, um processo complexo no qual estão envolvidos aspectos sociais, econômicos e culturais. Desta forma, a promoção de saúde compreende ações multidisciplinares e, por isso, o Hospital Naval Marcílio Dias e os Hospitais Distritais possuem serviços de assistência social hospitalares, com equipes que desenvolvem o Programa de Apoio ao Paciente Internado (PAPI). Por meio da iniciativa, são realizados atendimentos e ações socioeducativas que visam democratizar informações, fortalecer vínculos familiares, buscar a garantia dos direitos, realizar articulações com a equipe de saúde e campanhas preventivas.

## Projeto “Acolher e Resignificar”, no HNBe

O Serviço de Assistência Social do Hospital Naval de Belém (HNBe) vem promovendo diversas atividades terapêuticas por meio do projeto “Acolher e Resignificar”, inserido no PAPI. As ações são efetivadas por meio de orientação e acompanhamento interprofissional e visam ao acolhimento e ao acompanhamento social dos pacientes, acompanhantes e familiares identificados com demandas sociais específicas (fragilidade de vínculo sociofamiliar, dificuldade socioeconômica e vulnerabilidade social) durante o período de internação no hospital.

O projeto tem por objetivo contribuir com a promoção da saúde de



Musicoterapia no HNBe


pacientes internados no HNBe, por meio de atividades de musicoterapia, terapia do riso e ações de estética e beleza, desenvolvidas com intuito de propiciar um atendimento humanizado em saúde, por meio de um ambiente acolhedor para os pacientes, seus acompanhantes e familiares.

## “Acolhendo nosso paciente”, no HNMD

O Serviço Social do Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD) promoveu uma apresentação teatral para os usuários na sala de espera do 3º andar e para as participantes do Grupo de Apoio às Pacientes Mastectomizadas. A ação faz parte do Projeto “Acolhendo nosso paciente”. O objetivo foi proporcionar um ambiente mais acolhedor e humanizado. O “Grupo Teatro Novo”,

formado por atores com deficiência, abordou de forma irreverente a temática de saúde, voltada para prevenção e cuidados relacionados ao câncer.

## Projeto “Retalho de nós”, no HNSa

O Serviço de Assistência Social Hospitalar (SAS-H) do Hospital Naval de Salvador (HNSa) promove projetos e ações sociais voltadas para os pacientes internados, acompanhantes e familiares. O “Projeto Retalhos de Nós”, pautado no PAPI, prevê a execução de diversas atividades coletivas que integram os participantes ao ambiente hospitalar, de forma humanizada. Os assistentes sociais realizam os atendimentos, buscando fortalecer os vínculos necessários ao processo de reabilitação da saúde e à garantia de direitos. 

## Cuidado especial

*AMN mantém projeto voltado a pacientes do SIAD, do Hospital Naval Marcílio Dias*

*Cabo Elaine e a mãe, Eliane*



Em atividade há cinco anos, o Projeto “SIAD+”, do Abrigo do Marinheiro (AMN), beneficia pacientes do Serviço de Atendimento Domiciliar (SIAD) do Hospital Naval Marcílio Dias, com doações mensais de fraldas geriátricas, material de higiene pessoal, entre outros itens. Participam da iniciativa integrantes da Família Naval que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

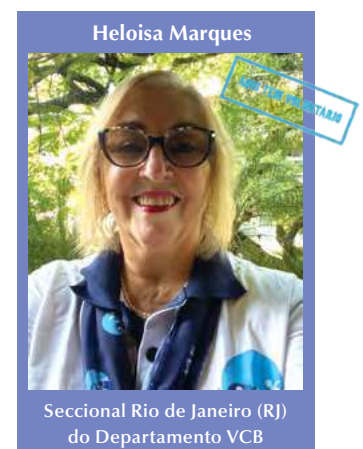
Como alguns apresentam dificuldades financeiras para dar continuidade ao tratamento em casa, as famílias são convidadas a participar das atividades do projeto, que incluem ações de acolhimento, escuta profissional qualificada e doação de materiais essenciais aos cuidados diários e à saúde dos pacientes.

Militar lotada no Hospital Naval Marcílio Dias, a Cabo Elaine é contemplada pelo projeto para o atendimento de sua mãe, Eliane Barreto Silva, de 71 anos, acamada e portadora de Alzheimer. “Minha mãe é beneficiada e isso tem nos ajudado bastante. Ele nos auxilia com fraldas e suplementos. Sou muito grata por ajudarem tanto a minha mãe”, emociona-se.

Nos encontros em grupo, que acontecem de forma periódica, familiares e cuidadores participam de rodas de conversa e palestras multidisciplinares, além de receberem materiais de higiene pessoal e educativos. Atualmente, o projeto possui 22 beneficiados.

Em período de pandemia, além do suporte que já recebem, os

pacientes atendidos pelo SIAD+ também foram contemplados com a doação de cestas básicas. Cada um deles ainda ganhou um kit com três máscaras personalizadas, produzidas pelos voluntários do Departamento Voluntárias Cisne Branco. 🐾







# Em busca da longevidade

*Atividades socioeducativas oferecidas pelo Abrigo do Marinheiro visam à saúde e à qualidade de vida dos idosos da Família Naval*

**E**m uma consulta de rotina ao geriatra, Eliene da Rocha Bragança, de 68 anos, moradora do Rio de Janeiro (RJ), recebeu a indicação da prática de exercícios físicos para o controle da diabetes. Ali mesmo, ela tomou conhecimento do Projeto “Envelhecer”, do Abrigo do Marinheiro (AMN). “Gostei da ideia e no mesmo dia fui fazer a minha inscrição”, contou.

O “Envelhecer” iniciou suas atividades em 2017, no Departamento Regional do Abrigo do Marinheiro do Rio de Janeiro (RJ), nas instalações da Área Recreativa, Esportiva e Social Casa do Marinheiro (ARES-CMN), com o objetivo de oferecer atividades socioeducativas para idosos, promover saúde e o envelhecimento ativo. Ali e na ARES São Gonçalo (RJ) são realizadas oficinas, atividades físicas, eventos comemorativos e passeios culturais que atraem, a cada ano, um número maior de idosos interessados. O sucesso da proposta fez com que o AMN levasse o projeto a outros locais e, hoje, as atividades acontecem também em Salvador (BA), Natal (RN), Belém (PA) e Ladário (MS).

Em todo lugar, ela é uma das divulgadoras espontâneas do projeto. “Não pensem que ficamos sentados fazendo crochê. Lá vocês vão encontrar qualidade de vida, amizades, diversão e amor por toda a equipe que compõe o projeto. Deixem a preguiça de lado e vamos aproveitar ao máximo a nossa melhor idade”, recomenda.

No Rio de Janeiro, mais de 60 idosos participam das oficinas e atividades

*Aula de hidroginástica, na ARES-CMN*



culturais oferecidas. Durante a pandemia da Covid-19, os encontros presenciais tiveram que ser interrompidos e algumas dessas aulas migraram para o ambiente virtual, algo que o público do projeto já era estimulado a explorar.

## Atividades em Salvador (BA)

Já no AMN em Salvador, o Projeto “Envelhecer” acontece no Centro de Convivência para Idosos (CCI), um espaço inaugurado em 2009, no Hospital Naval de Salvador (HNSa).

Ao longo de mais de dez anos de existência, o CCI foi tornando-se espaço de convivência, aconchego e afeto para os idosos pertencentes à Família Naval em Salvador. Em janeiro de 2020, o Projeto “Envelhecer” tornou-se a nova proposta de trabalho voltada aos idosos do CCI, incrementando a

gestão e se mantendo como uma sistemática coparticipativa interdisciplinar, com Assistência Social, Saúde e voluntários atuando conjuntamente.

Atualmente, o projeto atende 48 idosos, com oficinas e aulas. 📍



Juciara Freitas  
Seccional Salvador (BA) do Departamento VCB

# Incentivo à **qualidade** de vida

*DASM desenvolve programa que visa reforçar a rede de cuidados e fomentar o desenvolvimento dos idosos da Família Naval*

*Apresentação sobre empreendedorismo*



Com vistas à promoção do envelhecimento ativo e, consequentemente, à melhora nas condições de vida dos idosos da Família Naval, a Diretoria de Assistência Social da Marinha desenvolve o Programa Maturidade Saudável. Os Órgãos de Execução do Serviço de Assistência Social ao Pessoal da Marinha (OES), em parceria com o Sistema de Saúde da Marinha (SSM), promovem, por meio de ações sociais diversas e do Projeto “Envelhecer”, espaços de convivência, cujo objetivo é reforçar os vínculos sociais e familiares, fortalecer as redes de cuidados e incentivar o desenvolvimento físico, mental e social dos usuários.

## **EAMCE**

O Núcleo de Assistência Social da Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará (NAS/EAMCE) desenvolve dois projetos: “Envelhecer” e “Vida Ativa”, ligados ao Programa Maturidade Saudável. De agosto de 2019 a março de 2020, foram realizadas visitas a museus, palestras e oficina

Em 2019, os participantes do “Envelhecer” foram levados para uma visita guiada pelo Museu da Fotografia, em Fortaleza (CE), e participaram, ainda, de uma oficina de câmera de papel, ministrada pelos servidores do museu. No mesmo mês, 60 idosos assistiram também a uma palestra sobre

empreendedorismo, oferecida pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Na ocasião, o palestrante, consultor José Expedito Bastos Matos, orientou-os sobre as mudanças no mercado de trabalho e as possibilidades que se abrem para aqueles que já se aposentaram.

O Projeto “Vida Ativa”, por sua vez, levou os participantes para conhecerem o Museu do Caju, em Caucaia (CE) em fevereiro. No mesmo mês, foi oferecida oficina de informática e aulas de hidroginástica. As atividades do projeto são realizadas semanalmente e incentivam o convívio social dos idosos e o aprendizado de novas habilidades.



Em parceria com o Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (DECON), o NAS/EAMCE realizou palestra sobre Direito do Consumidor para os integrantes do Projeto “Envelhecer”.

#### EAMPE

A Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco (EAMPE), por meio do Núcleo de Assistência Social, em parceria com o Serviço de Assistência Social Hospitalar do Hospital Naval de Recife, promoveu um passeio cultural para o Grupo de Apoio à Terceira Idade, na praia de Maragogi (AL).

#### COM4°DN

Em Belém (PA), no Comando do 4º Distrito Naval, os idosos da Família Naval podem participar do Grupo de Atenção à Terceira Idade (GATI). Em 2019, além das atividades regulares semanais, o grupo participou de uma sessão de cinema, em setembro, e de evento alusivo ao Dia Internacional do Idoso.



Palestra sobre Direito do Consumidor realizada pelo NAS/EAMCE

“É um trabalho maravilhoso, todo mundo muito atencioso com a gente. Eu me sinto muito feliz quando estou aqui, pois estou com minhas amigas e minhas coordenadoras. É uma alegria”, comentou José Neilde, de 70 anos de idade, integrante do GATI.

#### COM5°DN

O Núcleo de Assistência Social (NAS) do Comando do 5º Distrito Naval (Com5°DN) realizou uma roda de conversa *online*. A atividade foi conduzida pelo Guarda-Marinha Fernandez, clínico geral, lotado na Policlínica Naval de Rio Grande. O médico fez uma breve palestra sobre Acidente Vascular Cerebral, temática previamente escolhida pelos veteranos.

#### SASM

O Projeto “Idade Madura” (PIM), do Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM), se propõe a promover, entre os idosos da Família Naval, qualidade de vida, bem-estar e, principalmente, autonomia.

No segundo semestre de 2019, foram realizadas 21 atividades coletivas do projeto, totalizando 281 participantes. O ano de 2020 iniciou com a realização de um evento alusivo ao carnaval. O planejamento de atividades, no entanto, foi interrompido devido à pandemia do novo coronavírus. ⚓

Passeio à Praia de Maragogi (AL) promovido pela EAMPE





## Bebê à vista

*Há 75 anos, Projeto “Obra do Berço” presta auxílio no momento do crescimento da família*

O Projeto “Obra do Berço” segue na missão de suavizar ao máximo os impactos na vida econômica da família que se forma.

“Esse projeto ajudou bastante a minha família nessa nova fase da vida. A

*O Cabo Joel Machado recebe o kit do projeto, em São Paulo*



nós foram disponibilizados diversos kits de materiais para a minha filha, e ainda tivemos a oportunidade de assistir a palestras que foram muito importantes e contribuíram para a nova etapa da minha vida”, disse o Marinheiro Pedro Maia, lotado no Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval Almirante José Maria do Amaral Oliveira.

### Enxoval e orientação

Sempre preocupado com a promoção do bem-estar da Família Naval, o AMN em São Paulo realiza, com dedicação, as ações do “Obra do Berço”, que seguem com o foco nas famílias de cabos, soldados e marinheiros. Desde 2015, o projeto vem sendo desenvolvido pelo AMN em São Paulo, possibilitando o cuidado e a formação de uma rede de

apoio social às famílias que recebem o enxoval.

No AMN em São Pedro da Aldeia (RJ), o projeto, além de contar com o acompanhamento individualizado das famílias, auxilia os novos pais e mães por meio de encontros em grupo, como a atividade socioeducativa. ⚓

Eva Melendez



Seccional Rio Grande (RS)  
do Departamento VCB

## Serviços jurídicos acessíveis

*AMN oferece assistência a militares, servidores civis e dependentes, gratuitamente*

Há 25 anos, a Associação Abrigo do Marinheiro (AMN) oferece assistência jurídica, sem cobrança de honorários advocatícios, à Família Naval. O projeto vai ao encontro da necessidade de apoio em situações que normalmente não são planejadas.

Entre as questões de maior procura do escritório do projeto estão os inventários, Direito de Família, pedidos de

curatela e as causas que envolvem pensão alimentícia. Fora isso, áreas como órfãos e sucessões e causas cíveis, com a finalidade de orientação e apoio. No entanto, a assistência jurídica só é oferecida em casos primordialmente consensuais.

Quando a questão apresentada está prevista em norma, o cliente é cadastrado e, posteriormente, entra em contato com o escritório para saber quem será

seu patrono e agendar a primeira visita.

Apesar da inexistência de pagamento de honorários advocatícios, as partes arcam com as despesas de custas processuais, cartorárias, de certidões, impostos, e aquelas necessárias à elaboração do procedimento.

Em 2021, o projeto será expandido para as seguintes localidades: São Pedro da Aldeia (RJ), Natal (RN), Belém (PA), Ladário (MS) e Brasília (DF). ⚓

# Reforço para projetos sociais

*Voluntários recebem treinamento*

*Evento realizado em São Pedro da Aldeia (RJ)*



**P**ara realizar projetos e ações sociais é preciso planejamento, pesquisa, dinheiro e, principalmente, pessoas. A Marinha realiza uma série de atividades nesse âmbito para atender a Família Naval e ainda conta com a Associação Abrigo do Marinheiro (AMN), complementando as suas atividades.

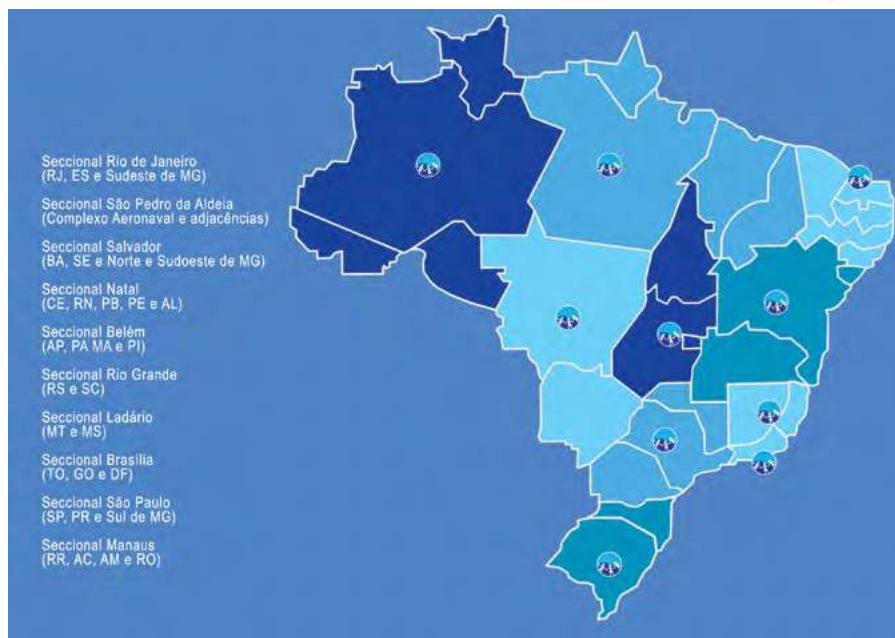
Atualmente, o AMN possui nove projetos sociais e grande parte deles acontece em todos os Distritos Navais. Para realizá-los, além de recursos financeiros, a Associação possui um grupo de pessoas muito especiais, disponível para trabalhar nessas atividades: os voluntários. Essas pessoas fazem parte do Departamento

de Voluntariado do AMN, intitulado Voluntárias Cisne Branco (VCB).

Criado, inicialmente, com a finalidade de desenvolver ações sociais para a Família Naval, desde 2019 o Departamento VCB passou a se dedicar, exclusivamente, à organização dos seus voluntários, deixando o desenvolvimento dos projetos sociais



sob a responsabilidade da Diretoria Social do AMN. Para fazer a gestão de cerca de 500 voluntários espalhados pelo Brasil, a diretoria do Departamento VCB conta com o apoio de 10 Diretorias Seccionais (ver mapa ao lado). “Deixamos todo o planejamento e execução dos projetos com a Diretoria Social e nos voltamos para o aprimoramento dos voluntários, para que eles possam contribuir de forma mais assertiva nessas atividades”, explicou a Diretora do Departamento, Leoniza Barbosa. Segundo ela, a intenção é que os gestores dos projetos saibam que podem contar com um vasto leque de voluntários, capacitados para apoiar de diferentes formas. “Nós não temos dificuldades para encontrar voluntários, felizmente. Temos muita gente interessada em ajudar. Cabe a nós fazer ajustes para que essas pessoas possam contribuir efetivamente nesses projetos, naquilo que realmente é necessário”. Ela complementa dizendo que tanto a Diretoria Social do AMN quanto a Diretoria de



Assistência Social da Marinha (DASM) vêm se ajustando para planejar os projetos sociais incluindo os voluntários. “No AMN isso já é uma realidade e muitas atividades são realizadas por voluntários. Nos projetos da DASM isso acontece pontualmente,

mas como estamos cada vez mais integrados, isso tende a aumentar”.

### Capacitação de voluntários

Com a intenção de investir no aprimoramento dos voluntários, em 2020 passou a vigorar no planejamento do

*Dinâmica realizada em São Pedro da Aldeia (RJ)*







Departamento VCB um calendário com atividades de capacitação, que inclui palestras e cursos. Voluntariado dentro e fora da MB, assistência social para a Família Naval, capacitação em contação de histórias e no atendimento a pessoas com deficiência estão entre os temas do calendário.

O objetivo é fornecer aos voluntários informações relevantes que acrescentem ao trabalho que desempenham junto à Família Naval. A maioria das atividades planejadas começou ser executada no início de março, ainda antes de pandemia. Um exemplo foi a palestra com o tema “O que é ser

voluntário?”, que os voluntários da Seccional São Pedro da Aldeia assistiram no dia 11 de março, na Área Recreativa, Esportiva e Social Casa de Praia Clube (ARES-CPC). Na ocasião, eles também participaram de uma dinâmica com o objetivo de reforçar a importância das habilidades de cada um para o grupo. “Quanto mais dinâmico for um treinamento, existem mais chances de os participantes entenderem o tema e aplicarem no trabalho. Nesse sentido, as dinâmicas de grupo são muito interessantes e podem ser usadas para favorecer a integração e melhorar a comunicação de uma equipe ou, ainda, facilitar o desenvolvimento de conteúdos específicos e estimular a reflexão”, declarou a psicóloga e Vice-Diretora Social do AMN, Capitão de Corveta Mariana, que acompanhou o evento.

Treinamento sobre Assistência Social para a Família Naval oferecido a voluntários de São Paulo



### Valorização de voluntários

A atividade em São Pedro da Aldeia foi encerrada com um *brunch* de confraternização, que contou com



a participação de Leoniza Barbosa. Além das ações de capacitação, o planejamento do Departamento VCB também inclui atividades que valorizem os voluntários, como home-nagens, confraternizações, eventos de estímulo ao autocuidado e de integração. O *brunch* realizado em São Pedro da Aldeia foi um desses eventos, cuja a primeira edição foi realizada no fim de 2019, como ensaio para o que viria no ano seguinte. Os voluntários de Brasília foram convidados para uma tarde na casa da Diretora do Departamento, onde puderam conversar e confraternizar. No local, eles também participaram de uma atividade de integração e relaxamento, conduzida

pela facilitadora de grupos, Larissa Barbosa. Nascia ali o evento “Café com a Diretora”, que foi incluído no calendário de 2020 com a intenção de ser realizado para os voluntários de todas as Seccionais. “A pandemia adiou os nossos planos de visitas às Seccionais para a realização desse evento, que é voltado para o bem-estar do voluntário. Conseguimos fazer apenas em Brasília e em São Pedro da Aldeia, mas outras atividades com o mesmo objetivo, valorizar o voluntário, continuam sendo realizadas, ainda que virtualmente”, explicou Leoniza.

De fato, a pandemia modificou a maneira como as atividades para os voluntários estão acontecendo,

mas o mais importante é que nada foi interrompido. De maio a julho, cerca de 200 voluntários participaram de palestras de capacitação que foram realizadas por videoconferência pela diretoria do Departamento VCB. “Videoconferência objetiva e extremamente esclarecedora. Parabéns, equipe!”, elogiou a voluntária Valéria Roque da Seccional São Paulo após participar de uma das palestras. Em cada região, as Seccionais também se encarregaram de dar continuidade ao que tinha sido planejado e atividades que vão de comemoração de aniversário a bate-papos sobre saúde mental, seguiram acontecendo, no formato *online*. 🚢

“Café com a Diretora”, em Brasília (DF)



# Ações em meio ao distanciamento social

Mesmo com a quarentena, voluntários do Departamento VCB dão continuidade a projetos sociais

Patrick Bahia é voluntário e dá aula de inglês em Belém (PA)



**E**m meados de março, muitas cidades brasileiras suspenderam as atividades escolares, fecharam o comércio não essencial e limitaram a circulação de pessoas nas ruas, devido à pandemia. Era o início da quarentena e de uma nova realidade que ninguém sabia ao certo quanto tempo ia durar. Como ficariam os projetos sociais? As aulas

de contraturno escolar, música e esporte para os jovens? As oficinas do Projeto “Capacitar” ficariam paradas? E os eventos do “Integração”? Todas essas perguntas foram feitas pelos coordenadores de projetos sociais que, prontamente, buscaram formas de continuar atendendo os usuários.

Mesmo sob o impacto de notícias pouco animadoras sobre o novo

vírus, todos começaram a se mobilizar. Se a ordem era não reunir presencialmente, a solução inicial foi usar a tecnologia para dar continuidade aos projetos. Passaram a predominar as aulas, reuniões, eventos e o contato por meio de aplicativos de videoconferência e de troca de mensagens. Felizmente, a maioria das pessoas se adaptou rapidamente



à nova realidade, inclusive os voluntários.

Na Seccional Belém (PA) do Departamento Voluntárias Cisne Branco (VCB), Patrick Bahia, voluntário do Projeto “Adolescer+” como instrutor de inglês, foi um dos que precisou superar a timidez para gravar vídeos e continuar ensinando um segundo idioma para crianças e adolescentes. “Tive desafios como voluntário nesses quase dois anos, mas nenhum se compara ao que eu passei no último semestre. No início foi difícil, nunca havia lecionado por meio de vídeos, a vergonha foi bem grande, mas consegui superar”, relatou Bahia. Segundo o voluntário, sua maior preocupação era a forma como os alunos receberiam a informação estando em casa, mas o retorno foi positivo. “O empenho deles, os *feedbacks* positivos me deixaram mais calmo. Acredito que meu dever foi cumprido e que consegui passar um pouco do meu conhecimento de inglês para eles”, afirmou. Além de Patrick, outros

Além das atividades *online*, os voluntários também apoiaram o São João em Casa, ação do projeto “IntegrAção” que foi realizada em dez cidades, e o *drive-thru* para distribuição de *kits* infantis, nas cidades de Belém e Manaus.

voluntários de Belém trabalharam para a Família Naval durante a quarentena. As aulas de música para adolescentes e a contação de histórias para crianças seguiram acontecendo, por meio de videoconferências ao vivo.

Em Salvador (BA) e Brasília (DF), o público infantil também continuou participando das atividades de contação de histórias, que foram conduzidas pelas voluntárias Aurenir e Valéria, respectivamente. Na capital baiana, em uma das edições, as crianças foram apresentadas ao

Coronabrown, o fantoche criado por Aurenir Magalhães para conversar com os pequenos sobre amor em família, leitura e cuidados pessoais. Pais e crianças adoraram, assim como em Brasília, onde a contação de histórias é uma atividade antiga, conduzida pela Tia Valéria, jeito carinhoso como a voluntária Valéria Fernandes é conhecida por todos. Com as atividades de projetos suspensas presencialmente, Valéria e a equipe da Seccional Brasília se adaptaram para manter a contação por meio de videoconferência. A

Contação de histórias virtual realizada em Brasília (DF)





Voluntária Aurenir, da Seccional de Salvador (BA)

voluntária recebeu treinamento da Seccional para aprender a usar o aplicativo para interação em vídeo e continuar o seu trabalho. “É um desafio enorme dar conta, em uma plataforma interativa *online*, de tamanha energia das crianças. Lidar com a necessidade delas de falar, de mostrar os seus livros, bonecos, cachorrinhos e manter todos atentos e interessados na história contada, exige planejamento e controle da contadora”, descreveu.

Além do atendimento a crianças e adolescentes, os voluntários de projetos para o público adulto também conseguiram se adaptar ao momento. Em São Pedro da Aldeia (RJ), a voluntária Fatima Pereira, que dá aulas de costura criativa no Projeto “Capacitar”, se destacou bastante por sua versatilidade e didática. Segundo Núbia Coelho, participante

do projeto, as aulas também contribuíram para amenizar o tempo de quarentena. “Nesse período em que todos nós tivemos que aprender a lidar com o isolamento, as videoaulas da Fátima estão sendo a nossa válvula de escape. As gravações são esclarecedoras e não tive dificuldade para confeccionar as peças”. Além de Fátima, voluntárias de Salvador, Natal (RN), Brasília, São Paulo (SP) e Manaus (AM) também toparam repassar os seus conhecimentos por meio de vídeo. Oficinas de culinária e artesanato foram disponibilizadas no canal do Abrigo do Marinheiro no *Youtube* para toda a Família Naval. “Algumas voluntárias receberam o apoio das seccionais para gravar os vídeos, mas a maioria fez tudo sozinha e se saiu muito bem. Além disso, com esse formato, conseguimos alcançar pessoas de várias

cidades. Se antes o talento do voluntário ficava restrito às pessoas da região em que ele mora, agora isso mudou e nos alertou para a possibilidade de manter as atividades virtuais mesmo com o fim da pandemia”, explicou a Encarregada do Departamento VCB, Erika Almeida.

Ao todo, até o final de julho, 134 voluntários colaboraram com os projetos sociais do AMN que precisaram ser adaptados em virtude da pandemia. Além dos exemplos citados, atividades como roda de conversa sobre saúde mental, aulas de dança, treinamento funcional, cultivo de hortas e reforço escolar continuaram sendo realizadas virtualmente por voluntários que, em muitos casos, não tinham experiência com vídeo e ferramentas *online*. A atitude demonstra que além de generosidade e comprometimento, resiliência também é uma característica marcante de quem assume o compromisso do voluntariado. 📌

Núbia Coelho é participante do Projeto “Capacitar” em São Pedro da Aldeia (RJ)



# Máscaras para a Família Naval

*Voluntários confeccionam acessório para distribuição a militares, servidores e dependentes*

Voluntária de Salvador (BA)



**N**ão se imaginava que o barulho das máquinas de costura faria tão bem em um período de pandemia. Foi o que descobriram os voluntários que se engajaram em uma campanha do Departamento Voluntárias Cisne Branco (VCB), do Abrigo do Marinheiro. Em um ato solidário, foram produzidas máscaras de proteção para militares, servidores civis e familiares, com o intuito de contribuir para a prevenção do novo coronavírus.

A ação também funcionou como forma de terapia para os voluntários, uma vez que o isolamento social modificou a rotina de todos. “O tempo

passa enquanto costuro e isso tem sido ótimo. Ainda mais sabendo que o resultado do meu trabalho ajuda na proteção das pessoas. É muito gratificante!”, afirmou a voluntária Klebian Santos, da Seccional Brasília (DF) do Departamento VCB. Klebian, que é artesã, coordenou uma equipe de dez voluntários, costureiros profissionais e iniciantes. Foi ela quem escolheu os tecidos e calculou a quantidade de material para compor os kits dos costureiros, que trabalharam por cerca de 50 dias. Ao todo, 2,5 mil máscaras foram confeccionadas e distribuídas para a Família Naval do Distrito Federal.

A campanha começou na segunda quinzena de março e mobilizou voluntários em todo o País, que fabricaram os acessórios em casa. Em alguns locais, quem não tinha máquina de costura contou com o empréstimo do equipamento, realizado pela Diretoria Regional do Abrigo do Marinheiro. O material para a produção foi comprado com o dinheiro de doações realizadas por militares, que quiseram contribuir espontaneamente com o Departamento VCB. A campanha também foi apoiada pela Fundação de Estudos do Mar (FEMAR), que doou 600 máscaras, e por voluntárias que não costuram, mas quiseram doar máscaras. “Para mim, como voluntária, é algo precioso ajudar. Participo da campanha com amor, sabendo que alguém está sendo beneficiado”, declarou a voluntária Ivete Silva, da Seccional Manaus (AM), que, com outras cinco voluntárias, costurou cerca de 1,5 mil itens.

As máscaras infantis fizeram sucesso junto aos filhos de militares. Maria Alícia, de 5 anos, filha do Primeiro-Sargento Alcântara, do Comando do 8º Distrito Naval, recebeu alguns modelos e pediu ao pai para gravar um depoimento de agradecimento. “Voluntários da Marinha! Eu adorei as suas máscaras. Muito obrigada!”, diz a menina, em vídeo que foi veiculado nas redes sociais do Departamento VCB.



Entrega de máscaras na Capitania dos Portos de Santos



Ao todo, mais de 150 voluntários participaram da campanha e cerca de 20 mil máscaras foram distribuídas, entre março e agosto, em Organizações Militares e vilas navais do Brasil.

### Agradecimento

As Seccionais do Departamento VCB presentearam os voluntários que participaram da campanha com pequenas lembranças, como materiais artesanais, de costura e doces em formato de máquina. “Assim que anunciamos a campanha, os voluntários do Rio de Janeiro se mobilizaram rapidamente e quase 30 se

envolveram, costurando ou doando máscaras prontas. O reconhecimento é importante, pois motiva e demonstra que existe um cuidado da Direção com quem se voluntaria. No Rio, demos um pingente com as iniciais VCB, simples, mas elas adoraram”, comenta Daniele Martins, Assessora da Seccional Rio de Janeiro.

Em Salvador (BA), sete voluntárias

participaram da campanha de máscaras e receberam, em suas casas, uma caixa artesanal com doces e guloseimas. A voluntária Dejanira, que ajudou na confecção e nas orientações para as demais voluntárias da ação, ficou surpresa com o presente. “Me senti muito importante em ter sido reconhecida com o trabalho que fiz que ainda beneficiou a Família Naval”. ⚓

Máscaras produzidas em São Pedro da Aldeia (RJ)



# Heróis da pandemia

*Voluntários prestam homenagens a militares da Saúde da Marinha*

*Mural no Hospital Naval de Salvador com desenhos feitos em homenagem aos militares*



Profissionais de todo o mundo foram impactados pela pandemia do novo coronavírus no ano de 2020, mas, sem dúvidas, nada se compara às pessoas que trabalham na saúde. Mesmo acostumados a lidar com situações extremas, doença e morte, o cenário enfrentado nos últimos meses foi inédito para muitos.

Diversas homenagens foram prestadas a médicos, enfermeiros, técnicos e diferentes especialistas da área de saúde, com o objetivo de agradecer a doação em prol de salvar vidas. Na Marinha do Brasil, oficiais, praças e servidores civis que atuaram

no enfrentamento direto da Covid-19 também foram homenageados, em uma iniciativa do Departamento Voluntárias Cisne Branco (VCB), do Abrigo do Marinheiro.

Os agradecimentos aconteceram no mês de junho, em 16 cidades, e cerca de 3,5 mil profissionais foram agraciados com pequenas surpresas. Poema, vídeos, chocolates, objetos personalizados e desenhos infantis estavam entre os agrados que as seccionais VCB prepararam. Além do pessoal da saúde, assistentes sociais, Fuzileiros Navais, capelães e Diretores de Organizações Militares Operativas,

que tiveram seus trabalhos intensificados com a pandemia, também foram lembrados. A Terceiro-Sargento, enfermeira, Marizangela, da Policlínica Naval de São Pedro da Aldeia (RJ), adrou a caixa com cookies de chocolate que a seccional preparou para a equipe da Organização Militar. “Agradeço muito pelo gesto de carinho, pela lembrança, e por deixar o nosso dia mais doce”, disse.

Na área do 3º Distrito Naval, mais de 600 profissionais foram homenageados nas cidades de Natal (RN), Fortaleza (CE), Recife (PE) e Aracati (CE). Os voluntários de Recife presentearam



os profissionais do Hospital Naval da cidade com o tradicional bolo de rolo. Na ocasião, o Diretor da Organização Militar, Capitão de Mar e Guerra, médico, Cássio de Souza Santos, agradeceu a voluntária líder na região e lembrou os esforços realizados pelos militares no enfrentamento do vírus. “Foram montadas diversas frentes para o combate à pandemia da Covid-19 e agradecemos o empenho e dedicação de todos que se esforçaram e ainda se esforçam para cumprir a nobre missão de cuidar da Família Naval”.

Em Salvador (BA), além da entrega de bombons, a Seccional preparou um mural na entrada do hospital com desenhos e cartinhas de crianças das vilas navais. “Receber essa homenagem foi muito gratificante! Nós, profissionais de saúde, nos sentimos às vezes tão desvalorizados que nesse momento

tão difícil receber um carinho como esse é revigorante! Agradeço imensamente pela sensibilidade e bela iniciativa. Precisamos disso e ajuda muito na nossa saúde mental e emocional, além de nos motivar mais”, declarou a Primeiro-Tenente Karla Lima, da Divisão de Saúde da Base Naval de Aratu, em Salvador.

No Distrito Federal, a voluntária Eliane Caetano confeccionou e doou 200 sabonetes artesanais, que foram entregues aos militares do Hospital Naval de Brasília (DF). Eliane, que aprendeu a fazê-los em um curso promovido pelo Núcleo de Assistência Social (NAS) do Comando do 7º Distrito Naval há alguns anos, explica que fez as lembranças em casa, com produtos naturais. “Eu estou acostumada a fazer coisa para fora, então, quando a Seccional Brasília me pediu

o trabalho, fiquei feliz em ajudar, pois esses profissionais estão arriscando a vida por nós. Eu entendo que eles são os mais sacrificados, sem dúvida”.

### Apoio ao microempreendedor

Além de presentear os militares da linha de frente no combate à Covid-19, a ação de homenagem também contribuiu para o incremento de renda de algumas famílias. Além de envolver os voluntários em todo o processo, desde a definição do presente ao momento de entrega, respeitando os protocolos de segurança necessários, as seccionais foram orientadas pela Diretoria do Departamento VCB a comprar as lembranças, quando essas não fossem confeccionadas pelos voluntários, de microempreendedores locais, priorizando aqueles da Família Naval.

Em São Paulo (SP), a equipe de saúde do Comando do 8º Distrito Naval, o capelão da organização militar e outros engajados nas atividades relacionadas à pandemia receberam uma caixa de trufas da Confeitaria JD. O negócio iniciou em 2018 e pertence à Juliana Martins Carvalho, que após ganhar uma bolsa de estudos e concluir um curso de confeitaria, começou a trabalhar no ramo. Juliana é esposa do Cabo Geremias, que serve no Comando, e conta que, por incentivo de amigos, recentemente regularizou o empreendimento com a criação de um CNPJ para ampliar as vendas. A encomenda da Seccional São Paulo chegou logo após essa iniciativa. “Quando fizeram o pedido conosco fiquei extremamente feliz, pois iríamos emitir nossa primeira nota. Que responsabilidade! Foram 75 caixas de trufas, que foram entregues para diversas pessoas, que fizeram postagens na minha rede social, algumas comentando que tinham amado! Enfim, mais um degrau

*Voluntária entrega presente para militar da Policlínica Naval de São Pedro da Aldeia (RJ)*





Entrega do presente em Natal (RN)



que subimos! A confeitaria tem nos ajudado muito em relação ao nosso casamento e essa encomenda contribuiu com as economias para nosso apartamento, além de ter nos dado ânimo para continuar”.

Os militares do Hospital Naval de Belém (PA) também receberam trufas de presente. Na capital do Pará, a compra foi feita pela Seccional com Jamileh Vargas Garcia, esposa do Capitão de Corveta Vargas, militar do Comando do 4º Distrito Naval. Jamileh, que já foi militar temporária, fez 325 trufas de chocolate, recheadas e pintadas à mão. Ela conta que teve muito trabalho, mas a venda chegou em boa hora. “Foram duas semanas de trabalho intenso, desde o planejamento, execução e entrega. Foi muito bom ter participado da ação, principalmente porque estou desempregada no momento e trabalhando em casa com encomendas de doces”.

A Seccional Rio de Janeiro (RJ) também prestou homenagem para

cerca de 1 mil profissionais do Hospital Naval Marcílio Dias, comprando da Renata Bolos, microempresa de Renata Assis, esposa de um oficial da Marinha. De acordo com a coordenadora de Projetos Sociais do Abrigo do Marinheiro, Priscila Fontoura, o estímulo da Diretoria

do Departamento VCB para que as seccionais comprassem de pessoas da Família Naval foi um incentivo à profissionalização: “O projeto ‘Capacitar’, do Abrigo, assim como outras iniciativas dos NAS, existe para apoiar os dependentes de militares que buscam aprendizado para iniciar uma atividade que gere renda complementar. Percebemos que na Família Naval existe um universo enorme de pessoas que oferecem diferentes serviços, mas, muitas vezes, não conseguem vender por falta de divulgação ou porque não emitem nota fiscal. Algumas delas, por exemplo, deixaram de negociar com as seccionais VCB nessa ocasião das homenagens por esse motivo”, explicou a coordenadora. Pensando em atender a esse público, em junho, o Departamento de Serviços Sociais do AMN realizou, pelo Projeto ‘Capacitar’, uma live com o tema “Como empreender em novos tempos”, com o objetivo de levar mais informações sobre o assunto para apoiar a Família Naval. 📍

Diretora da Seccional Brasília entrega os sabonetes no Hospital Naval



## DIRETORIA DEPARTAMENTO VCB

### VCB NACIONAL



**Leoniza Neves de Aguiar e Sousa Barbosa**  
É Diretora do Departamento desde janeiro de 2019.

### VCB RIO DE JANEIRO



**Suzeli Sampaio Porto**  
É Diretora da Seccional Rio de Janeiro (RJ) desde fevereiro de 2020

### VCB LADÁRIO



**Valda Laurinda Martins Guida**  
É Diretora da Seccional Ladário (MS) desde março de 2020.

### VCB SALVADOR



**Ana Claudia Weydt Mendes**  
É Diretora da Seccional Salvador (BA) desde agosto de 2019.

### VCB BRASÍLIA



**Maria Fernanda Rezende Arentz**  
É Diretora da Seccional Brasília (DF) desde abril de 2020.

### VCB NATAL



**Lilia Angélica Gonzalez Torres**  
É Diretora da Seccional Natal (RN) desde março de 2019.

### VCB SÃO PAULO



**Patricia Jacintho Lois**  
É Diretora da Seccional São Paulo (SP) desde dezembro de 2019.

### VCB BELÉM



**Marly da Motta Câmara**  
É Diretora da Seccional Belém (PA) desde abril de 2020.

### VCB MANAUS



**Tânia Regina Masseur Vidal Colmenero Lopes**  
É Diretora da Seccional Manaus (AM) desde março de 2019.

### VCB RIO GRANDE



**Jeane Cristina Almeida de Souza**  
É Diretora da Seccional Rio Grande (RS) desde março de 2020.

### VCB SÃO PEDRO DA ALDEIA



**Ana Paula Silva Rohwer**  
É Diretora da Seccional São Pedro da Aldeia (RJ) desde dezembro de 2019.



# Voluntariado: o reflexo de uma sociedade

Nossas atitudes, palavras e sentimentos refletem quem somos e o que acreditamos.

Ao identificarmos o voluntariado como uma forma de se relacionar com o mundo, encontramos uma resposta sobre nós mesmos e sobre o que valorizamos. Essa reflexão também é capaz de nos mostrar qual o papel que estamos exercendo na vida de outras pessoas frente às questões sociais no Brasil e no Mundo.

O voluntariado deve ser reconhecido como um movimento global, social e cultural em si mesmo. Ainda que tenha recebido definições diferentes ao longo da história, tendo ou

não essa nomenclatura, as maiores conquistas da humanidade sempre tiveram início pelas mãos de pessoas responsáveis e dedicadas, que, pela sua motivação pessoal ou pelo seu espírito cívico em prol da justiça e do enfrentamento dos problemas sociais, trabalharam e trabalham sem a prerrogativa do retorno econômico caracterizado por um salário ou montante de dinheiro. Mas sim pelo retorno humano, seja físico, emocional ou espiritual, e nele encontram os motivos para dedicar seu tempo, talentos e conhecimentos, na busca por soluções que atendam aos anseios de uma causa, um grupo de pessoas ou

ainda de apenas uma única pessoa cujos direitos de alguma forma, lhe foram negados de modo a manifestar as vulnerabilidades e carências que podem e devem ser tratadas por aqueles que são capazes de saná-las, reduzi-las: aqueles que chamamos de voluntários e voluntárias.

Colocarmo-nos por vontade própria, nesse lugar de protagonista social, é o que permite o desenvolvimento e as conquistas de nossa sociedade, frente às problemáticas que nós mesmos criamos, seja pela desigualdade entre as pessoas ou pelo dano ao meio ambiente. Hoje, encontramos no voluntariado um

*Encontro VIVA do projeto 365 Dias de Agir*







caminho objetivo e claro para o progresso de pessoas e nações. Ao mesmo tempo, pode-se identificar o voluntariado como uma atitude individual, uma forma de pensar, sentir e agir daqueles que exercem seu potencial de transformação.

Na Argilando, organização sem fins lucrativos que trabalha há 16 anos na promoção do voluntariado, todas as estratégias, atividades, ações e projetos sociais são pensados e construídos para gerar oportunidades para que as pessoas possam exercer o seu potencial de transformação, seja na esquina ou no bairro, em família ou no exercício de sua profissão, junto às empresas e organizações parceiras como o Abrigo do Marinheiro e o Departamento Voluntárias Cisne Branco. Acreditamos que um presente e um futuro digno às próximas gerações podem e devem ser construídos, hoje, por meio de ações que precisam ser realizadas, valorizadas e, principalmente, replicadas

para que ganhem espaço e gerem experiências, ideias, conhecimentos, soluções e possibilidades para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais, culturais e econômicas que vivenciamos.

A Argilando é uma organização que faz de tudo um pouco, atua no desenvolvimento de projetos esportivos e de reforço escolar para crianças nas comunidades com o “Levantando a Bola” e “Semente”. Trabalha para garantir o acesso à cultura, permitindo o ingresso gratuito a teatros e levando exposições artísticas itinerantes para as escolas públicas, que são grande parceiras na implementação de programas de orientação vocacional, protagonismo juvenil, educação financeira, combate à violência, ética e cidadania. Possui um banco de doações, programas de atendimento para gestantes e um de seus maiores sucessos, o “Mini Gentileza”, presente em todo Brasil e mais cinco países para atendimento à população em

situação de rua. A Argilando também organiza campanhas de doação de sangue, defende a inclusão e a acessibilidade, trazendo luz ao protagonismo da pessoa com deficiência e tem como seu maior projeto um Calendário Global de Voluntariado, em que pessoas do mundo inteiro podem adotar um dia do ano para realizar sua ação. A Argilando cuida desse calendário para que nenhum dia fique em branco, garantido ao longo dos últimos cinco anos exemplos diários e interruptos de oportunidades que inspiram e reconhecem o impacto gerado por ações sistematizadas globalmente.

Todos esses projetos têm como objetivo criar oportunidades para o trabalho voluntário e são executados por uma grande rede de voluntários. Tamanha pluralidade de conteúdo e formas de agir retratam o objetivo e a missão da Argilando, que é a de criar oportunidades para que pessoas e organizações possam ter acesso às



experiências e às riquezas que o voluntariado oferece, refletindo nos diferentes tipos de projetos uma opção que se encaixe ao perfil, interesse e à disponibilidade de cada indivíduo, reconhecendo-o também como uma causa a ser defendida por escolas, universidades, instituições, governos e empresas. Nesse sentido, a Argilando reconhece o espaço empresarial a ser ocupado e atua, em uma de suas principais frentes, como uma Consultoria em Responsabilidade Social e Voluntariado Empresarial, oferecendo serviços na formação de comitês de voluntariado empresarial, desenvolvimento de ações e projetos sociais para empresas, além de levar para o ambiente corporativo propostas de parceria em seus projetos, demonstrando a alta capacidade do voluntariado como estratégia para o desenvolvimento pessoal, profissional e comunitário.

O ano de 2020 foi um ano de aprendizado e com o voluntariado não poderia ser diferente. Em meio aos desafios impostos por uma crise global, ficou claro a

importância do trabalho voluntário e da atuação de organizações como a Argilando, Abrigo do Marinheiro e o Departamento Voluntárias Cisne Branco, que geram oportunidades e preparam voluntários e voluntárias para exercerem seu papel de forma eficaz e com o comprometimento que o trabalho exige.

A pandemia que assolou o mundo expôs e potencializou as vulnerabilidades do planeta, forçando-nos a

reinventar o voluntariado, seja nas ruas ou nas unidades de saúde, unindo as ações a um conjunto de medidas de segurança, seja no formato *online* e remoto, levando para dentro de nossas casas novas formas de agir em prol das mais diferentes causas e seus públicos. Ao mesmo tempo, abriu espaço para ressignificarmos uma importante premissa a respeito do voluntariado, pois nunca na história foi tão importante compreender que nossas boas intenções jamais podem ser maiores que a nossa responsabilidade com o resultado de nossas ações e o respeito à opinião e aos interesses do outro.

Precisamos ressignificar a ideia de que “só basta querer” e dar lugar ao comprometimento com responsabilidade. Devemos acreditar nas palavras atribuídas a Jana Stanfield: “Não posso fazer todo o bem que o mundo precisa, mas o mundo precisa de todo o bem que eu possa fazer”.

Acreditar em nós mesmos e no potencial do trabalho voluntário é acreditar, junto com a Argilando e com todos aqueles que participam desse movimento, que “O mundo tem jeito”. 🌱

### Pedro Ronan Marcondes

Fundador e diretor da ONG Argilando, advogado, especialista em voluntariado empresarial, consultor e professor da disciplina de voluntariado no MBA de Responsabilidade Social e Terceiro Setor no Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.







Saúde Naval®

Ser **Saúde,**  
desde  
**sempre,**  
é a melhor  
**IDEIA**

Acesse  
[www.saudenaval.mar.mil.br](http://www.saudenaval.mar.mil.br)  
ou baixe o aplicativo disponível  
na **Google Play** e na **App Store**.







# Qualidade de vida para a Família Naval.

A Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM) possui Programas Sociais desenvolvidos para a Família Naval e atendimento com profissionais qualificados nas áreas de Serviço Social, Psicologia e Direito.



Para saber os locais de atendimento da sua região, acesse:  
[www.marinha.mil.br/dasm](http://www.marinha.mil.br/dasm).

